FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | SEXTA-FEIR, 22 DE NOVEMBRO DE 1963 | ANO 43.º — NÚMERO 14 706

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 | REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA | EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA | RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA | ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º | NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

KENNEDY MORTO A TIRO

DALLAS (Estados Unidos), 22 – Foram disparados três tiros contra o automóvel em que seguia o Presidente Kennedy, à sua passagem na parte baixa da cidade. Gravemente atingido, o Presidente foi levado nos braços de sua mulher, Jacqueline, para o hospital de Parkland, juntamente com o governador do Texas, Conally, também atingido.

Um agente encarregado da segurança de Kennedy declarou aos jornalistas: — «O Presidente está morto» — (ANI).

JONHSON (ILESO) ASSUME AUTOMÀTICAMENTE A PRESIDÊNCIA

OS ÚLTIMOS SACRAMENTOS

DALLAS (Texas), 22 – O Presidente Kennedy recebeu os últimos sacramentos. – (F. P.).

UMA SÉRIE DE TRANSFUSÕES DE SANGUE

DALLAS (Texas), 22 — Fizeram-se já algumas transfusões de sangue ao presidente Kennedy para tentarem salvar-lhe a vida. — (France Presse).

KENNEDY FALECEU ÀS 19 HORAS

DALLAS (Texas), 22 — O Presidente Kennedy morreu às 19 horas (TMG) — (F. P.).

O Presidente Kennedy com a mulher e a filha

2.ª EDIÇÃO

SOBREVIVEU 25 MINUTOS À BALA QUE O VITIMOU

DALLAS, 22 — O atentado contra o presidente Kennedy registou-se quando o cortejo de automóveis atingia um parque, perto de uma passagem subterranea com três vias.

O carro presidencial ia com o tejadilho abaixado, seguido, como habitualmente, pelo automóvel com os tiros, os agentes puxaram das armas e saltaram para terra, mas já nada puderam fazer. O presidente e o governador tinham sido atingidos.

Os motociclistas da escolta presidencial atravessaram a correr o relvado do parque, dirigindo-se para um ponto sobranceiro á via utilizada pelo cortejo. Nessa elevação apenas se viam um homem e uma mulher, meio ocultos pela relva.

No meio da confusão que se seguiu é impossível saber se os agentes da segurança e os motociclistas ripostaram aos tiros dos criminosos. — (A. N. I.).

O PRESIDENTE TOMBOU SOBRE O ASSENTO DO CARRO

DALLAS, 22. — Os jornalistas que seguiam na caravana de automóveis, cinco carros atrás daquele em que seguiam Kennedy e o governador do Texas, ouviram três séries de disparos.

Quando chegaram junto do carro descapotável do presidente, este encontrava-se tombado no assento traseiro do carro, não sendo possível ver-se os ferimentos.

O governador do Texas, que estava caído no fundo do carro, tinha uma série de ferimentos no peito, tudo parecendo indicar tratar-se de uma rajada de armas automáticas. — (A. N. I.).

A PRIMEIRA PRISÃO

DALLAS, 22 — Anuncia-se que a Polícia encontrou, abandonada, uma arma de fogo de fabrico estrangeiro e está a interrogar um homem relativamente novo, preso no local do atentado. — (A. N. I.).

KENNEDY SOBREVIVEU AOS TIROS APENAS 25 MINUTOS

DALLAS, 22 — O carro em que o presidente Kennedy seguia, quan-

(Continua na ultima página)

VISADO PELA CENSURA

BREVE BIOGRAFIA

1917 (29 de Maio) — Nasceu em Brooklin, Mass. Filho segundo de uma família de nove irmãos.

1937-1944 — Curso na Escola de Economia de Londres, onde o pai, ções de embaixador dos Estados Joseph P. Kennedy exercia as funções de embaixador dos Estados Unidos.

1940 — Bacharel em Ciências na Universidade de Harvad.

1941-1945 — Prestou serviço na Marinha de Guerra dos Estados Unidos. Comandou um barco-patrulha nas ilhas Salomão. Foi condecorado com as medalhas da Esquadra e do Corpo Naval e com a «Purple Heart». Assistiu á conferência de Potsdam e prestou serviço nas Nações Unidas em S. Francisco no «International News Service».

1947-1953 — Foi eleito representante do Estado de Massachusetts.

1952 — Derrotou Henry Cabot Lodge para o Senado Federal.

1958 — Foi reeleito senador do Estado de Massachusetts, depois de em 1956 quase ter ganho a nomeação do seu partido para se candidatar á vice-presidência.

1960 — Foi nomeado em 14 de Julho, em Los Angeles, candidato democrático á presidência. A nomeação foi conseguida no primeiro escrutínio, contra Lyndon Johnson e Adlai Stevenson. Neste ano. em Novembro, era eleito 35.º presidente dos Estados Unidos, tomando posse do cargo em Janeiro.

1963 — A's 19 horas do dia de hoje foi assassinado. E' o quarto presidente dos Estados Unidos assassinado. Antes dele foram Abraão Lincoln atingido a tiro em 14 de Abril de 1865; James Garfield, alvejado a tiro em 2 de Julho de 1881, morreu do atentado em 19 de Setembro do mesmo ano; W. McKinley, atingido a tiro em 6 de Setembro de 1901, morreu no dia 14 do mesmo mês.

Viagem pelo Reno (II)

por Barahona Fernandes

Quando o intuicionismo de Bergson se difundia entre nós, saltou logo á tacada, António Sérgio, em defesa da Razão.

Era o que continuávamos recordar, ao ouvir, num congresso de neurologistas e psiquiatras, na cidade renana de Wiesbaden, as doutas prelecções dos nossos colegas alemães acerca da inteligência e suas perturbações.

A mera intuição dos psicólogos

(Continua na 10.ª página)

• • • TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP • • •

Valiosos prémios

para os melhores trabalhos de «O Natal visto pelas crianças»

O concurso «O Natal visto pelas crianças», que este ano o «Diário de Lisboa» organizou de novo, começa a entrar já numa fase quase decisiva.

O prazo para a entrega de trabalhos termina no dia 15 de Dezembro, atingindo já as obras recebidas vários milhares, vindas de toda a parte do País. Podemos afirmar que o numero e a qualidade de trabalhos são nitidamente superiores. O juri, nomeado para classificar as obras dos nossos pequenos artistas, terá que dividir os trabalhos em categorias á medida que eles foram entregues no nosso jornal, a fim de que, no próximo dia 24 de Dezembro, quando a exposição das obras concorrentes for inaugurada, se possam conhecer os primeiros classificados e as centemas de outros a que serão atribuídos prémios.

Vemos, assim, que a iniciativa do «Diário de Lisboa» vai atingir uma amplitude excepcional, exigindo dos pedagogos que nela trabalham uma tarefa verdadeiramente estafante. Perante a frescura de coração e de espírito com a qual as nossas crianças expressam o Natal, o juri terá de multiplicar os seus esforços para chegar a uma conclusão. O resultado do seu trabalho será publicado no nosso numero especial de Natal do qual serão indicados os dez primeiros classificados e os nomes dos 100 concorrentes distinguidos com recompensas diversas.

Como já vai sendo tradicional, muitas centenas de firmas colaborarão nesta nossa iniciativa oferecendo os valiosos prémios que serão atribuídos aos concorrentes distinguidos, e lhes servirão de estímulo para o trabalho desenvolvido.

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

AVISO AOS CONSUMIDORES

O aumento do consumo de energia eléctrica, além da necessidade imperiosa de conservação da rede, exige a execução de trabalhos que nos obrigam a cortar a corrente no próximo Domingo, 24 de Novembro, nos seguintes Sectores e Zonas:

1.º SECTOR — **Concelho de Lisboa:** Bairro das Terras do Forno e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

2.º SECTOR — Bairro do Caramão da Ajuda e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

5.º SECTOR — Rua Paiva Andrade, n.ºs ímpares entre Rua da Luta e Largo do Chiado. (Das 8 ás 12 horas).

5.º SECTOR — Rua da Imprensa Nacional de 1 a 71, Rua Arco a S. Mamede de 1 a 67 e 2 a 28, Rua de S. Bento de 297 a 319 e de 538 a 626 e Travessa de Santa Quitéria de 2 a 44 A e 5 a 63, Pátio das Almas de 1 a 6, Beco do Batalha 4, Pátio do Leão de 3 a 9 A, Pátio do Sacramento de 2 a 18, Rua Particular á Travessa de Santa Quitéria de 2 a 6 e 37, Pátio de S. José de 3 a 6 e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

6.º SECTOR — Rua Nova do Almada, n.ºs pares entre Rua da Conceição e Rua do Crucifixo. (Das 8 ás 12 horas).

6.º SECTOR — Rua da Madalena n.ºs ímpares entre Poço do Borratém e Largo do Caldas. (Das 8 ás 12 horas).

6.º SECTOR — Rua do Carmo de 2 a 22. (Das 8 ás 12 horas).

8.º SECTOR — Telheiras, Bairro Jardim, Azinhaga do Loureiro, Azinhaga do Areeiro e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

10.º SECTOR — Rua do Lumiar, Rua Alexandre Ferreira, Calçada de Carriche (parte) e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

10.º SECTOR — Charneca, Galinheiras, Ameixoeira, Estrada de S. Bartolomeu e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

1.ª ZONA — Concelho de Oeiras: **LINDA-A-VELHA:** Zona Nova. (Das 8 ás 15 horas).

2.ª ZONA — **AMADORA:** Zona a sul do Caminho de Ferro, Reboleira e Bairro dos Sargentos. (Das 8 ás 15 horas).

3.ª ZONA — **Concelho de Cascais: S. JOAO DO ESTORIL:** Ao sul do Caminho de Ferro. (Das 8 ás 13 horas).

4.ª ZONA — **Concelho de V. F. de Xira:** ALVERCA DO RIBATEJO, SOBRALINHO, ALDEIA DO SOBRALINHO, VERDELHA e CRUZ DAS ALMAS. (Das 7 ás 14 horas).

5.ª ZONA — Toda a rede de Alta Tensão (Linhas 101-102) entre ALVERCA e ALHANDRA. (Das 7 ás 14 horas).

6.ª ZONA — **PÓVOA DE SANTA IRIA:** Estrada Nacional e Rua 1.º de Dezembro. (Das 7 ás 14 horas).

7.ª ZONA — **Concelho de Azambuja:** Todas as redes de Baixa Tensão e linhas de Alta Tensão. (Das 7 ás 14 horas).

8.ª ZONA — **Concelho do Cartaxo:** Todas as redes de Baixa Tensão e linhas de Alta Tensão. (Das 7 ás 14 horas).

9.ª ZONA — **Concelho de Santarém:** Todas as redes de Alta e Baixa Tensão do VALE DE SANTARÉM. (Das 7 ás 14 horas).

VIDA SOCIAL

MERCÊS HONORÍFICAS

O ministro do Peru, dr. Gonzalo Fernández-Puyó, fará hoje entrega aos srs. Manuel Pereira dos Santos e João Afonso Corte Real, respectivamente, cônsul-geral do Peru em Lisboa e cônsul-adjunto, da condecoração «De mérito por serviços distintos», que o Governo peruano lhes concedeu.

DR. JOAQUIM LEMOS DE MENDONÇA

Segue amanhã para a Madeira o sr. dr. Joaquim Lemos de Mendonça, subdirector do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, que vai representar este organismo na inauguração dos Serviços de Vacinação e Radiorrastreio e assistir á Semana da Tuberculose, a iniciar dentro de dias.

A ESCOLHA DOS TEMAS PELAS CRIANÇAS

por M. M. CALVET DE MAGALHÃES

● Como pintam as crianças que têm sentimento de grupo?

A' medida que as crianças crescem, a sua maneira de pensar sofre modificações e estas reflectem-se no que pintam. A partir da atitude egocêntrica dos pequeninos, desenvolve-se um sentimento de solidariedade com o grupo. Os rapazes têm os seus grupos que brincam aos «polícias e ladrões», aos «índios» aos grupos musicais, etc. As raparigas vão a festas e vestem-se de modo a produzirem impressão noutras raparigas. Cada sexo finge desprezar o outro.

● Escolhendo os temas

Títulos agressivos, guerras, batalhas, aparecem nos trabalhos dos rapazes. Objectos mecanicos desde a simples ferramenta, carros até aos foguetões, rampas de lançamento merecem o maior apreço dos rapazes, ao passo que as raparigas são atraídas pelos temas que se relacionam com os vestidos, reuniões sociais, penteados, etc. Ambos os sexos se interessam pelos desportos e histórias melodramáticas.

Compreende-se que o trabalho em grupo, tal como fazer bonecas e pintar frascos, quebra-luzes, capas de livros, será bem acolhido pelas crianças nesta fase da sua evolução. São de ensinar assuntos que incluam a necessária cooperação com outras crianças, tais como «ajudando a mãe», «como organizar o transito na nossa rua».

● Desenvolvendo pontos de vista

Ao atingirem a fase do grupo, as crianças eliminam gradualmente das suas pinturas as primitivas formas de expressão. Em lugar das formas simbólicas, aparecem as mais íntimamente relacionadas com a Natureza. As crianças na idade do grupo desenvolvem frequentemente nos seus trabalhos um ponto de vista pessoal. Algumas crianças, como é óbvio, são o que poderíamos chamar «visuais» Mostram interesse pelas subtilezas da cor e das formas dos objectos que se podem observar no mundo físico. Estes jovens gostam de pintar enquanto observam os objectos, conquanto, por razões estéticas (de que evidentemente não têm consciência nesta fase) possam afastar-se do aspecto natural dos objectos considerados. Podem também interessar-se pela perspectiva linear e tentar usá-la numa idade muito precoce.

Outras crianças revelam ser aquilo a que poderíamos chamar o tipo «não-visual». São as que tendem a revelar mais coisas, sobre si próprias nas respectivas obras. Podem escolher uma cor por gostarem dela, o que está patente na quase generalidade dos trabalhos de crianças muito pequenas. Tal como nos estádios mais atrasados, também as crianças «não-visuais» podem deformar os objectos quanto ao tamanho, de maneira que os que têm maior significado emocional para os pintores ficam extremamente grandes. Tais jovens preferem representar um fragmento de uma situação a uma paisagem. Um pormenor que desperte, o seu interesse será isolado e alvo de atenção. Os elementos circundantes podem ser limitados sómente aos pormenores que despertem em especial a emoção dos pintores.

E' evidente que os seres humanos nem sempre cabem convenientemente em categorias. Muitas crianças podem exibir características «visuais» em algumas pinturas, enquanto apresentam características «não-visuais» num outro trabalho.

● Desenvolvendo os métodos de trabalho

Depois de alguns anos de prática com os apetrechos e materiais de pintura, as crianças começam a desenvolver métodos individuais de trabalho. Algumas continuarão a pintar com pincéis largos á maneira das mais pequenas. Outras esboçam primeiro a obra com giz ou carvão antes de aplicarem as tintas. Algumas crianças limitam-se a um apontamento antes de pintar, enquanto outras fazem um plano pormenorizado.

Não há uma fórmula para todas as crianças que pintam, erro que começa a inquietar quem estuda exposições, tarefas, etc., de crianças portuguesas. Cada um tem de encontrar o método que melhor se adapte, tanto a si próprio como ao estilo de pintura que se relaciona com a mensagem que deseja transmitir.

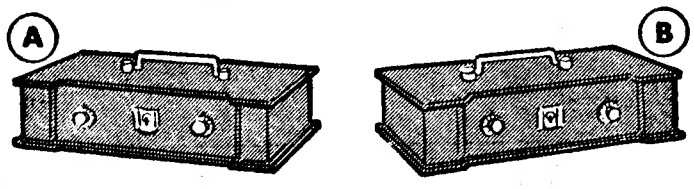
D. L.

CONCURSO DA R. T. P.

OU SIM OU NÃO

10.ª SESSÃO 30/11/63

BOLETIM - PALPITE



☐ VENDE VENDE ☐

☐ NÃO VENDE NÃO VENDE ☐

NOME .....

MORADA .....

ATENÇÃO: Indicar com uma cruz X qual o seu palpite do cofre que o concorrente vai escolher e se vende ou não a chave. O palpite refere-se sempre ao ultimo concorrente de cada sessão De entre os votantes no boletim vencedor será sorteado um televisor **Philips.** Recortar pelo tracejado e remeter até á próxima quarta-feira, ás 12 horas, para CONCURSO «OU SIM OU NÃO» — RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA — Alameda das Linhas de Torres, 95 — LISBOA-5

O Rádio Clube Português

vai fazer a cobertura do País com postos de modulação de frequência

Dadas as características direccionais das ondas moduladas, só através de uma apertada rede de postos retransmissores é possível a uma estação de frequência modulada (F. M.) fazer-se ouvir num vasto território. O Rádio Clube Português, actualmente a trabalhar apenas com dois postos de modulação de frequência — Porto e Lisboa — vai proceder á cobertura geral do País.

O plano inicial, já aprovado em princípio pelo Ministério das Comunicações, inclui a instalação imediata de postos em Monchique, Beja, Évora, Portalegre, Lousã, Guardunha, Guarda, Vila Real (Marão), Braga, Bornes e Bragança.

Dificuldades em Évora

ÉVORA, 22 — A direcção de Rádio Clube Português solicitou á Camara Municipal desta cidade, autorização para aqui instalar um posto emissor de frequência modulada, que seria colocado no Alto de S. Bento

Entretanto, como o local está incluído num programa de valorização turística a elaborar pelo S.N.I., o Município indicou áquele organismo de radiodifusão a possibilidade da sua pretensão ser satisfeita em local próximo do pretendido, mas que depende do Ministério das Obras Publicas.

«DIÁRIO DE LISBOA»

A «United Press International» distribuiu pelos seus assinantes excertos da «Nota do Dia» intitulada «Éxodo», em que se advogava a conclusão de um convénio de emigração com a França para evitar os inconvenientes da emigração clandestina e se fazia referência á situação difícil em que se encontra a lavoura, privada de braços para os trabalhos agrícolas

HOTEL DO IMPÉRIO

ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE

Cozinha Francesa

e

especialidades Portuguesas

Parque anexo para estacionamento

Rua Rodrigues Sampaio, 17
LISBOA — Telef. 49144

PUDOL

TIRA TODAS AS NODOAS
A VENDA EM BISNAGAS PRATICAS E ECONOMICAS EM TODAS AS DROGARIAS
UM PRODUTO DA QUÍMICA ALEMÃ

Repr. Schroeter & Almeida
Rua da Madalena, 128-2.º—LISBOA

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

Actualidades mundiais

● «My fair lady» no cinema

NOVA YORK, 22. — Jack Warner, presidente da «Warner Brothers», anunciou, a noite passada, que a estreia mundial do filme «My fair lady», baseado na peça musical que pulverizou todos os «records» de receita de bilheteira, terá lugar em 21 de Outubro próximo, nesta cidade. — (R.).

● B.B. quer fazer comédia ao estilo de Hollywood

PARIS, 22. — A actriz Brigitte Bardot declarou que gostaria de interpretar uma comédia musical norte-americana, com a condição de ela ser rodada em França.

«Os norte-americanos são os mestres do género, e o meu próximo filme será, decerto, uma comédia musical — afirmou, numa entrevista, aquela vedeta. — Se Hollywood me oferecer um bom papel, aceitarei». — (A. N. I.).

● Visconti será co-produtor dos seus próximos filmes

ROMA, 22. — Luchino Visconti, realizador de «O leopardo», será co-produtor dos seus próximos filmes, porque — segundo declarou a um redactor da agência Ansa — acha «mais do que justo e honesto que um realizador participé nos riscos e nos lucros do negócio».

A propósito da sua cinematização do romance de Lampedusa, Visconti está satisfeito com o acolhimento recebido por toda a parte onde tem sido exibida — embora não concorde com a versão norte-americana, contra a qual, aliás, protestou — e revela ter recebido cartas calorosas de Portugal, de Nova York e de Beirute, atestando os aplausos tributados ao seu filme. — (A.N.I.).

● Nova colaboração Resnais--Robbe Grillet

PARIS, 22. — O realizador Alain Resnais e o romancista Alain Robbe-Grillet, que já haviam colaborado na discutidíssima película «O ultimo ano em Marienbad», decidiram realizar, juntos, um novo filme, para o qual o escritor, refugiado no seu castelo da Normandia, já está a preparar o guião.

Por seu turno, Resnais vai trabalhando no seu próximo filme, «Les aventures de Harry Dickson», cuja primeira volta de manivela está prevista para Fevereiro. Extraído de uma série de novelas de Jean Rey, muito populares na Bélgica durante os «anos trinta», a sua acção desenrolar-se-á em Londres. — (A. N. I.).

● Joan Crawford na Televisão

HOLLYWOOD, 22. — Joan Crawford, Charles Bickford e Paul Burke apareceram num filme-piloto de uma nova série de dramas para a Televisão. Joan desempenha o papel de uma poderosa mulher de negócios de uma pequena cidade, Bickford é o dono de um estaleiro naval e Burke o seu filho advogado. — (A. N. I.).

● Continua o êxito de Rock Hudson-Doris Day

HOLLYWOOD, 22. — No seguimento de êxitos ainda não extintos, o par Rock Hudson-Doris Day volta a aparecer no novo filme «Send me no flowers» («Não me mandes flores»). — (A. N. I.).

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- O Trio Odemira, o mais internacional dos conjuntos vocais portugueses, vai actuar na Finlandia. Os contratos que vai cumprir afastá-lo-á do nosso País até Fevereiro do próximo ano.
- A artista brasileira Lia Roster ingressou no elenco de «Elas, são o espectáculo!», a revista com que o Variedades vai inaugurar a sua temporada. A estreia continua marcada para o dia 29.
- Após a estreia de «O Mercador de Veneza», no Trindade, começarão os ensaios de «O Casamento», de Gogol, e de «Um pedido de casamento», de Tchecov.
- No Nacional está já em ensaios de repetição a peça «Sonho duma noite de Verão», o espectáculo que o Teatro do Estado fo». Com esta reposição aquela fo», com esta reposição aquela companhia fará os espectáculos da quadra do Natal.

Silva Pereira

dirige o 7.º concerto da Emissora Nacional amanhã, no Tivoli

Os concertos sinfónicos da Emissora Nacional prosseguem amanhã, ás 18 e 30, no Tivoli, com o 7.º da série. A Orquestra Sinfónica Nacional será dirigida pelo maestro Silva Pereira, recentemente regressado da Alemanha, onde obteve grande êxito no concerto que assinalou a inauguração de um dos maiores «palácios da musica» europeus, em Nuremberga. O maestro Silva Pereira apresentará no Tivoli a «Fantasia, Passacaglia e Fuga», de Winfried Zillig, peça que foi dada em primeira audição mundial no concerto de Nuremberga.

Como solista apresenta-se o jovem violinista argentino Alberto Lysy, que é apontado como uma das mais notáveis revelações da nova geração.

NO MONUMENTAL

Grande êxito com «O Gato»

O estrondoso êxito obtido por «O Gato», proporcionando todas as noites uma torrente de gargalhadas, e enchendo de publico alegre a vasta sala do Teatro Monumental, é índice seguro de agrado da saborosa comédia de Henrique Santana, transposta para o palco através de um molhe de magníficas interpretações. No desfile de grandes artistas cómicos tem papel preponderante e assinalado êxito os popularíssimos «astros» Henrique Santana, Irene Isidro, António Silva, Costinha, Maria Helena, Luísa Durão e Luís Horta.

NO AVENIDA

Yola volta ao teatro declamado

Uma das mais belas «estrelas» de palcos portugueses abrilhanta, com todo o seu fulgor, o cartaz da próxima comédia a subir á cena no Teatro Avenida: falamos de Yola e do original «As que têm que servir».

Rubricada por Alfonso Paso, a deliciosa história «As que têm que servir» é pretexto ópitmo para um desabar de gargalhadas sobre a mais circunspecta das plateias. No seu elenco, Yola veste a roupagem de «Margaret», uma americana que, pretensiosamente, imita as «vedetas» cinematográficas nos seus ridículos e nas suas exuberancias.

NO ABC

Henriqueta Maya é um dos valores de «Chapéu Alto»

Henriqueta Maya, a menina bonita da nova geração de artistas do teatro musicado, actriz que, mercê da sua pouca idade, só pôde assistir a espectáculos de revista depois de já integrada num elenco de revista, é sem duvida um dos valores aliciantes da revista «Chapéu Alto», que com tanto êxito se encontra há três meses em cena no teatro ABC.

Actuam ao lado de Ivone Silva, a

(Continua na página seguinte)

Mais filmes inscritos

no Festival Internacional de Lisboa

Pode já anunciar-se que também está inscrita no Festival Internacional de Arte Cinematográfica de Lisboa, organizado pela Casa da Imprensa, a produção espanhola «Dulcineia», de Vicente Escrivá, distribuido em Portugal pela Imperial Filmes.

Trata-se de uma obra notável, galardoada com o «Grande Prémio do Cinema Espanhol de 1962». A presença deste filme no Festival de Lisboa deve-se em grande parte á compreensão das autoridades espanholas, que aceitaram retirar o filme da «Semana do Cinema Espanhol», recentemente realizada em Lisboa, a fim de que o país vizinho pudesse estar condignamente representado no grande acontecimento cinematográfico do próximo ano.

Até agora estão, pois, inscritos no Festival de Lisboa, os seguintes filmes: «A Ilha Nua», «cabeça de cartaz» do Festival de Acapulco, Grande Prémio do I Festival de Moscovo e três prémios especiais da Semana do Cinema em Valhadolid; «Dois Irmãos, Dois Destinos» (Cronaca Familiar»), «Leão de Ouro» do Festival de Veneza de 1962 e Grande Prémio da Cidade de Veneza do mesmo ano; «O Pretendente», Prémio Luís Delluc 1963»; e «Dulcineia», Grande Prémio do Cinema Espanhol 1962. Deste modo, o Japão, a Itália, a França e a Espanha já têm representação no certame.

Esclarece-se que o filme «O Pretendente», de Pierre Etaix, pertence á firma Castello Lopes, Ld.ª que, como as restantes firmas distribuidoras, colabora gntilmente na realização do I Festival de Lisboa.

LAURA ALVES

A actriz Laura Alves chega depois de amanhã, de manhã, a Lisboa, cerca das 11 horas, num avião da Panair.

A popular artista regressa de uma longa permanência no Brasil, onde actuou com grande êxito.

PARA QUEM TEM CLASSE

ROYALE AMBRÉE CLÁSSICA — ROYALE AMBRÉE PARA CAVALHEIRO

LAVANDE ROYALE

S-3 SUAVE — AROMA DOS BOSQUES — L-422 LEVE

E AGORA AO SEU ALCANCE

ROYALE AMBRÉE

(★★★)

ÁGUA DE COLONIA DAS ESTRELAS

PUBLICIDADE

A CLASSE DOS PRODUTOS DE LEGRAIN PARIS

N-I-N-A

BOITE DE NUIT — Adultos maiores de 21 anos

APRESENTA

a artista Francesa

JANY LAMAR

Em baile moderno

CELY SANZ

Cantora Portuguesa

Conjunto remodelado com o dinâmico pianista HELDER REIS

MATINÉE AS 18,30

AVIS

SIMULTANEAMENTE EM DOIS CINEMAS

UM ESTRONDOSO ÊXITO QUE ARREBATA MULTIDÕES!

AS 15.30 — 21.45 (M. 12 ANOS)

odeon

AS 15.30 - 18.30 - 21.30 EASTMANCOLOR

3 + 3 = 6

SEMANAS — SEMANAS — SEMANAS

noites de CASABLANCA

SARA MONTIEL

MAURICE RONET

FRANCO FABRIZI

AS MAIS BELAS CANÇÕES DA NOSSA ÉPOCA NA VOZ INCOMPARÁVEL DO CINEMA ATRAVÉS DE UMA HISTÓRIA DE PALPITANTE EMOÇÃO!

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

Alegria a rodos no Passatempo «PAC»

Continuando no caminho dos êxitos, que já alguns meses vem trilhando, o Passatempo «PAC» prepara-se para obter mais um estrondoso êxito no próximo domingo, num espectáculo que, como habitualmente, terá por cenário o palco do Eden-Teatro.

Este passatempo atingiu o auge da popularidade, e já não causa admiração a ninguém ver nos Restauradores, todos os domingos, grupos de jovens, a pedir a todas as pessoas que passam, que lhes cedam um «bilhetinho», o que muitas vezes acontece, uma vez que estes, na maior parte (3/4 da sala) são oferecidos pelos anunciantes amigos do empresário, que proporcionam o programa, e sem os quais não era possível realizá-lo.

O empresário, sr. Arlindo Conde, tem dado todo o seu esforço no sentido de elevar, de domingo para domingo, o nível do espectáculo, a fim de que, durante as duas horas e meia de divertimento, os espectadores se esqueçam das preocupações amargas da vida e, ao mesmo tempo, o programa disponha bem para a semana que entra. A fim de atingir este louvável objectivo, e para que a alegria continue, «PAC» apresentará esta semana um conjunto de bons artistas, que contam, como habitualmente, com a boa disposição do público, sempre pronto a colaborar com os artistas quando estes o solicitam.

Assim, darão a sua colaboração ao próximo espectáculo: o conjunto «Rapazes do Ritmo», Manuel Fernandes, Lisa Maria, Florinda Maria, Antónia Tonicha, Paulo Jorge e, ainda, José Manuel e os seus «Conchas», e, como sempre a «Orquestra PAC», dirigida pelo maestro Vítor Bonjour, a quem se deve uma quota-parte de todos os êxitos deste programa tão apreciado. A locução estará a cargo dos consagrados Artur Alves e Francisco Armando.

Haverá concursos e brindes em abundancia, entre os quais um relógio, que será sorteado, este domingo.

(Continuação da pagina anterior)

jovem «vedeta» popular, Nicholson, António Anjos, Manuela Maria, Braga Santos, Mariano Franco, Branca Amorim, Simone Maria, Maria Julieta, Maria Ferreira, os bailarinos Rodolfo Leinée e Renée Simon e ainda o actor-cantor António Calvário.

«Chapéu Alto» representa-se todas as noites ás 20 e 45 e ás 22 e 45.

A CORPORAÇÃO dos Espectáculos vai pedir ao Governo a reorganização da Tobis Portuguesa

Na sua ultima reunião, a Corporação dos Espectáculos, sob a presidência do sr. dr. Campos Figueira de Gouveia, aprovou o orçamento de previsão para 1964, o qual será apreciado pelo Conselho Geral da Corporação em 4 de Dezembro próximo. Foi também apreciado um pedido do Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais e da Federação Internacional dos Actores, para se auxiliarem monetariamente os artistas vítimas do terramoto de Skoplge.

A Corporação resolveu pedir ao Governo a urgente publicação dos diplomas legais já elaborados, para reforma da ultrapassada lei de protecção ao cinema nacional, e, também, a reorganização e reapetrechamento da Tobis Portuguesa, com o fim de assegurar a actividade da produção de filmes nacionais.

VIDA MUSICAL

Banda da G. N. R.

Amanhã, ás 15 horas, a banda da G. N. R. dá o seu habitual concerto no quartel do Carmo, sob a direcção do maestro Silva Dionísio.

O programa é o seguinte: «Rosamunde» (Schubert), «Encanto de Sexta-Feira Santa» (Wagner), «La Torre del Oro» (Giménez), «Suite Portuguesa n.' 1» (Ruy Coelho) e «Capricho Italiano» «Tschaikowsky).

AS ESTREIAS DE HOJE

No Condes e Roma

Título em português — «Rocambole».

Título original — «Rocambole».

Produção — Francesa.

Realização — Bernard Borderie.

Intérpretes — Channing Pollock, Hedy Vessel, Guy Delorme e Nadia Gray.

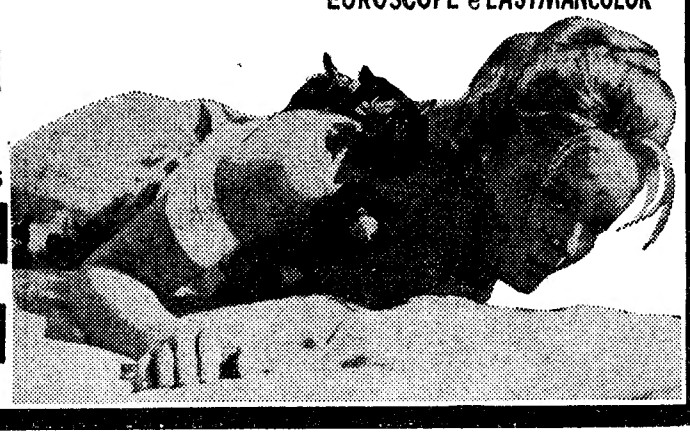
Argumento — A história do aventureiro cuja personagem foi criada por Ponson du Terrail.

Distribuição — Filmes Castelo Lopes.

Processo — Euroscope e eastmancolor.

Classificação — 12 anos.

FILMES CASTELLO LOPES
que se orgulha de ter apresentado
DE EUGENE SUE
OS MISTÉRIOS DE PARIS
DE VICTOR HUGO
OS MISERÁVEIS
DE ALEXANDRE DUMAS
O CONDE DE MONTE CRISTO
apresenta agora
DO FABULOSO
PONSON DU TERRAIL
A DIABÓLICA PERSONAGEM NASCIDA DA SUA IMAGINAÇÃO E QUE TEM FASCINADO GERAÇÕES...
ROCAMBOLE
LADRÃO DE JÓIAS, DE CORAÇÕES, DE SEGREDOS E DE FORTUNAS TINHA O CULTO DA BELEZA E DA ELEGÂNCIA...
TEMERÁRIO, CÍNICO, GENEROSO E CRUEL. FAZIA DO PERIGO O SEU PASSATEMPO FAVORITO...
ESTE ERA O SEU CARTÃO DE VISITA ▶
ROCAMBOLE
INTERPRETADO POR CHANNING POLLOCK
HEDY VESSEL, GUY DELORME e NADIA GRAY
Realização de BERNARD BORDERIE
FILMADO EM EUROSCOPE e EASTMANCOLOR
GALVANIZANTE ESTREIA
NOS CINEMAS
CONDES
e
ROMA
Maiores de 12 anos



CONCERTOS SINFÓNICOS DA EMISSORA NACIONAL

Tivoli
AMANHÃ, ÀS 18.30
Tentações de S. Frei Gil
FEITAS BRANCO
Concerto para violino
BEETHOVEN
Fantasia, Passacaglia e Fuga
(1.ª audição)
ZILLIGS
Daphnis et Chloé
RAVEL
(Espectáculo para todos)
SILVA PEREIRA
MAESTRO
ALBERTO LYSY
VIOLINISTA
Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional

O FILME QUE «LUSOMUNDO» E OS CINEMAS SÃO LUIZ ALVALADE
OFERECERAM EM ESTREIA MUNDIAL, CONQUISTOU O PÚBLICO DE LISBOA
2.ª SEMANA DE EXIBIÇÃO NAS DUAS SALAS DE ESPECTÁCULO
VIOLÊNCIA, DINAMITE E... BOAS MANEIRAS
(... E QUE MANEIRAS...)
com LINO VENTURA — BERNARD BLIER — SABINE SINJEN — FRANCIS BLANCH, etc...
HOMENS E SENHORAS RIEM A BANDEIRAS DESPREGADAS... PERGUNTE A QUEM JÁ VIU.
VIOLÊNCIA COMO EM CHICAGO — ESPÍRITO COMO EM PARIS
UM FILME QUE FICARÁ SENDO UM CLÁSSICO DO GÉNERO!

CARTAZ * DOS * CINEMAS

ESTREIA DE HOJE — ROCAMBOLE — CONDES e ROMA

TIVOLI — Telefone 50595

Às 3 da tarde p. red. e 9.30 da noite (M. 17 anos)
Uma história empolgante passada no Havai moderno!

3.ª SEMANA

FRONTEIRA DO PECADO
com **Charlton Heston** e **Yvete Mimieux**

—— Às 18.30: CONCERTO ——

SÃO LUIZ — Telefone 327172

Às 15.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Lino Ventura um «duro» do cinema

VIOLÊNCIA, DINAMITE E... BOAS MANEIRAS
com **Bernard Blier — Sabine Sinjen — Francis Blanche** e **Claude Rich**

Às 18.15: **BRASILIAN HOLIDAY** (M. 12 anos)

EDEN — Telefone 320768

Às 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Uma comédia adorável em Eastmancolor

A CASTA SUSANA
com a galante e sugestiva **Marujita Diaz** e **Rafael Alonso**

As mais deliciosas mentiras no mais divertido filme

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192

Às 21.45 (M. 12 anos)
NOITE DE ESTREIA
Channing Pollock
na fabulosa odisseia de um romântico aventureiro

ROCAMBOLE
com **Hedy Vessel** e **Nadia Gray**

ODEON — Telefone 326283

Às 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
2.ª SEMANA
SARA MONTIEL num vibrante filme de acção e de «suspense»

NOITES DE CASABLANCA
A odisseia de uma cantora envolvida numa tenaz perseguição de agentes secretos.
Eastmancolor — **Canções maravilhosas** (M. 12 anos)

AVIS — Telefone 47663

Às 21.45 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
GRANDE ÊXITO!
Sarita Montiel, Maurice Ronet e **Franco Fabrizzi**, em

NOITES DE CASABLANCA
Canções, romance e «suspense» num filme fora de série — Eastmancolor.

CINEMA IDEAL — Telefone 324194

Às 21 horas (M. 17 anos)
O HOMEM DAS PISTOLAS DE OURO
CASAMENTO POR ENGANO

CASINO ESTORIL — Telefone 326305

Às 17 (M. 12 anos) e 21.30 (M. 17 anos)
A GRANDE AVENTURA DE ARSÈNE LUPIN
com **Robert Lamoureux, Alida Vali** e **Yves Robert**

IMPÉRIO — Telefone 555134

Às 15.15 e 21.30 (Adultos)
em Agfacolor a graciosa comédia com **Maria Schell**

EM 2.ª SEMANA

TAMBÉM SOU MULHER
com **Paul Hubschmid** e **Hans Nielsen**

CONDES — Telefone 322523

Às 21.30 (M. 12 anos)
ESTREIA ESPECTACULAR
Temerário, cínico, generoso e cruel, fazia do perigo o seu passatempo favorito

ROCAMBOLE
com **Channing Pollock** e **Nadia Gray**

POLITEAMA — Telefone 326305

Às 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
2.ª SEMANA
Uma extraordinária superprodução de heróicas aventuras

O TESOURO DO LAGO DA PRATA
(Cinemascope) com **Lex Barker**
A grandiosa epopeia de um rijo batedor das vastas planícies do Far West
Eastmancolor — (M. 12 anos)

SÃO JORGE — Telefs. 54153/54

Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
James Bond, a mais excitante figura no mundo da contra-espionagem

AGENTE SECRETO 007
com **Sean Connery** e **Ursula Andress**

MONUMENTAL — Telefone 555131

Às 15 e 21 horas (M. 17 anos)
O grande êxito de Lisboa em 5.ª SEMANA

CLEÓPATRA
com **Elizabeth Taylor—Richard Burton** e **Rex Harrison**

RESTELO — Telefone 610375

Às 21.15 (M. 12 anos)
O mais extraordinário filme de CANTINFLAS

O ANALFABETO
com **Licia Prado — Angel Baraza**

ALVALADE — Telefone 763086

Às 15.45 (p. red.) e 21.45 (M. 17 anos)
«Suspense» e gargalhadas
EM 2.ª SEMANA

VIOLÊNCIA, DINAMITE E... BOAS MANEIRAS
com **Lino Ventura, Bernard Blier, Sabine Sinjen, Francis Blanche** e **Claude Rich**

ROYAL — Telefone 865037

Às 15 e 21 horas (M. 17 anos)
VAMOS DANÇAR O «TWIST»
SELVAGEM É O VENTO

TERRASSE — Telefone 320917

Às 21 horas (M. 12 anos)
BALALAIKA
NÃO SOU O CRIMINOSO

ELIZ — Telefone 48560

Às 21 horas (M. 17 anos)
O DIABO E OS DEZ MANDAMENTOS —— UMA VIDA

OLHOS QUE RASGAM A TREVA

Os faróis BOSCH abrem uma esteira de luz na noite e no nevoeiro
Resultado de inúmeras experiências, estudos e testes sucessivos. Os projectores BOSCH atingem o mais alto expoente de fabrico
Para cada tipo de veículo existe um projector BOSCH adequado
No mundo inteiro milhões de condutores confiam em BOSCH

BOSCH oferece DUPLA GARANTIA: assistência técnica qualidade BOSCH

ROBERT BOSCH (PORTUGAL) LDA — LISBOA - AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 32 TEL. 73091
ASSISTÊNCIA TÉCNICA: LISBOA, RUA AUGUSTO GIL, 28 A/C TEL. 76701/2/4 - PORTO, RUA JÚLIO DINIZ, 927 1.º DTO TEL. 62173/4/5

MONUMENTAL

TELEF. 555133—(ADULTOS)
Hoje á noite, ás 21.45 h.
AMANHÃ:
SESSÃO ÚNICA, ÀS 21.45 H.

O GATO

O ÚNICO ESPECTÁCULO DE LISBOA PARA RIR DO PRINCÍPIO AO FIM

12 SEMANAS DE GRANDES APLAUSOS

com
HENRIQUE SANTANA
IRENE ISIDRO
COSTINHA
ANTÓNIO SILVA
á frente de um sensacional elenco

ALINA VAZ

CAMILO BARROSO
e o duo internacional
HERMANAS BENAVENTE
no irresistível quadro
«Os campistas»
da REVISTA POPULAR

O' PÁ
NÃO FIQUES CALADO!
com **AIDA BAPTISTA**
IRENE CRUZ
EMÍLIO CORREIA
e **RIBEIRINHO**

MARIA VITÓRIA

2 SESSÕES, ás 20.45 e 23 h.
(M/17 anos)

NUNO OLIVEIRA
seguiu para Paris

Num avião da Air France, partiu para Paris o mestre de equitação, Nuno Oliveira, que a convite dos organizadores da «Gala do Circo de Inverno» se apresentará, naquela cidade, no próximo dia 25, montando o cavalo «Euclides» (ferro Sommer de Andrade), actualmente propriedade dum industrial suíço.

Reclamações locais

SANTA CRUZ DO DOURO, 22. — Continua por resolver nesta freguesia o problema das instalações escolares. Enquanto o nucleo de Queixomil não dispõe de casa, pelo que as crianças são forçadas a deslocarem-se a uma sala de outro nucleo, muito afastado, as de Paredes dispõem de uma sala de pequenas dimensões, e com fraca luz. Em Porto Ferrado há também que construir uma casa para a escola feminina de dois lugares, em consequência de as alunas frequentarem, em regime de desdobramento, a escola masculina.

Pedem-se providências urgentes.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

A B C

Telefone 366745

Adultos

Ivone Silva

O ÊXITO CONTINUA COM A SUPER-REVISTA

CHAPÉU ALTO

UM ESPECTACULO DE **JOSÉ MIGUEL**
TODAS AS NOITES, AS 20.45 e 22.45

AOS DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.
HOJE, AS 21.30
(MAIORES DE 12 ANOS)
O SUPERESPECTACULO

CIRCO

GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL
AS MAIORES ATRACÇÕES

AMANHÃ
á tarde, entrada gratuita ás crianças dos 6 aos 10 anos; á noite, podem assistir crianças a partir dos 6 anos

O «DIÁRIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA de JOÃO LUÍS.

TEATRO NACIONAL DONA MARIA II

(ADULTOS)
Todas as noites ás 21.45

UM ÊXITO MEMORÁVEL

TARTUFO

de Molière
INTERPRETAÇÃO E ENCENAÇÃO MAGISTRAIS

AMANHÃ, ÀS 16 HORAS: TARDE A PREÇOS REDUZIDOS

DISCOS ESTAB. MELODIA
LISBOA - R. DO CARMO, 23
PORTO - R. DE S.TA CATARINA, 360
R. DE S.TO ANTÓNIO, 35

AS VISITAS DE ERHARD

O novo chanceler alemão iniciou a sua anunciada «tournée» de visitas por Paris e não se dirá que essa estreia seja muito auspiciosa. Quaisquer que sejam as expressões oficiais do resultado deste primeiro encontro com o general de Gaulle, ele não pode deixar de ser desapontador para o chefe do Governo alemão, cujo optimismo robusto dificilmente será afectado pelas visões e temas apocalípticos do seu interlocutor. Não há entre os dois homens nenhum traço comum ou intenção que os identifique ou ateie o calor dos contactos diplomáticos prometedores. A larga experiência e o maquiavelismo do francês esbarram nas improvisações de um noviço, mal preparado e pouco propenso ás subtilezas e malabarismos do velho estilo ilustrado por antecedentes gloriosos que deixaram rasto na História — Talleyrand, Richelieu, Bismarck, para não falar de antepassados mais ilustres.

O dr. Erhard é um político do seu tempo que conhece a fundo as realidades da economia pelas quais de Gaulle sempre manifestou um altivo desprezo. Aquilo que para o segundo é a «intendência» constitui, para o primeiro, a razão de ser das sociedades contemporaneas e a chave da vida dos povos. O novo chanceler que, ao fim de desconcertantes peripécias, triunfou de Adenauer é um alemão coriáceo, habituado ás desilusões e que sabe que a sua visita a Paris não passa de uma etapa indispensável no caminho de Washington. As missões que lhe atribuem — correio de notícias ou medianeiro—são impróprias da sua condição e alheias aos seus propósitos. Nada de novo tem de Gaulle para dizer aos americanos e, se o tivesse, confiá-lo-ia, não a um estranho, mas ao embaixador Bohlen, que, para isso, permanece no seu posto com o cepticismo desabusado de um velho «routier» que se não cansa nem desespera. Também entre as teses do general e as do presidente Kennedy, que são as da Secretaria de Estado e do Pentágono, não há mediação possível, pois aos olhos do general de Gaulle a Aliança Atlantica não vale o sacrifício das suas teses, em cuja verdade acredita e continuará a acreditar, aconteça o que acontecer.

O partido no Poder ganhou no Japão as eleições gerais

TOQUIO, 22 — O Governo liberal-democrático do primeiro-ministro Hayato Ikeda continua no Poder no Japão, em consequência das eleições gerais de ontem.

Os resultados oficiais das eleições confirmam a vitória do partido de Ikeda, embora tenha perdido alguns mandatos.

Foram eleitos deputados 283 liberais-democráticos (contra 296 em 1960), 144 socialistas (145), 23 sociais-democráticos (17), cinco comunistas (3) e 12 independentes (6).

Uma das surpresas do escrutínio foi o avanço dos comunistas. Nas vésperas da guerra na Coreia, o Partido Comunista conseguia ainda reunir 35 mandatos, mas quando voltou a sair da clandestinidade, em 1952, achava-se totalmente desacreditado na opinião popular. Os comunistas foram os unicos candidatos que exploraram, na campanha eleitoral, a comoção provocada pelas recentes catástrofes ferroviária e mineira no país.

Ministros do Governo provisório e outras altas individualidades do partido no Poder voltaram a ocupar os seus cargos. Uma excepção foi Tanzan Ishibashi, de 75 anos, antigo primeiro-ministro e chefe liberal-democrático, que mais tarde disse a jornalistas que não se afastaria da política.

Entretanto, a Polícia investiga 699 casos de alegadas violações da lei eleitoral, comparado com 932 casos nas ultimas eleições gerais.

Nesta eleição, votaram 71,14 por cento dos eleitores inscritos, sendo a segunda percentagem eleitoral mais baixa registada desde a guerra. — (F. P. e R.).

Hayato Ikeda, primeiro-ministro japonês, cujo partido se mantém no Poder em resultado das eleições gerais de ontem

Um irmão de Ben Bella teria sido aprisionado no Yemen

BEYRUTH, 22 — «O irmão do presidente Ben Bella foi capturado pelos partidários do imã Badr, no Yemen, em combate com o destacamento de voluntários argelinos que ele comandava» — anuncia o «Hayat» que não cita a origem da informação.

Relata aquele jornal que o irmão do presidente Ben Bella chefiava uma secção de 40 argelinos. E acrescenta: «Segundo o costume das tribos, o prisioneiro Ben Bella é agora obrigado a prestar serviços domésticos por aqueles que o capturaram».

Conclui o «Hayat» que o presidente argelino ofereceu ao imã Badr um resgate de 25 000 francos-oiro pela libertação do irmão, oferta esta que foi regeitada. — (F. P.).

Greve no Rio

RIO DE JANEIRO, 22 — Esta cidade acordou hoje no meio de grande silêncio: todas as categorias de empregados das emissoras do Estado de Guanabara declararam-se em greve, a partir das zero horas. — (F. P.).

Aterrou um satélite

COPENHAGUE, 22 — Segundo a estação de escuta dinamarquesa de Rude Skov, os russos levaram o satélite «Cosmos 22» a poisar perto do Mar de Aral, hoje, pelas 9 e 30. O engenho tinha sido lançado no sábado, a fim de proceder a observações sobre as radiações no espaço. — (F. P.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● Acordo fronteiriço entre a China e o Afganistão

PEQUIM, 22. — A agência Nova China informa que a Republica Popular Chinesa e o Afeganistão assinaram, hoje, em Pequim, um tratado delimitando a fronteira comum. E' o quarto acordo fronteiriço assinado pela China, desde o início do seu conflito armado com a índia, no ano passado. — (R.).

● Willy Brandt em Argel

ARGEL, 22. — O presidente Ben Bella recebeu Willy Brandt, burgomestre de Berlim-Oeste.—(F. P.).

● Especialistas russos para o Cambodja

MOSCOVO, 22. — A Tass, informa que partiram para o Cambodja diversos especialistas soviéticos, que vão ajudar a construir uma central eléctrica hidráulica, de 50 mil quilovátios, em cumprimento de um tratado de assistência técnica, assinado em Abril. — (R.).

● Foi lançado o primeiro foguetão espacial indiano

TRIVANDRUM (India), 22 — Foi lançado de Thumba, no Estado de Kerala, o primeiro foguetão indiano para exploração do espaço. A base de lançamento foi construída com auxílio estrangeiro e o foguetão foi equipado pela N. A. S. A. Pesa mais de 700 quilos e o seu segundo andar atingiu a altitude de 180 quilómetros. — (F. P.).

Pôs-se à venda

TOQUIO, 22 — Segundo revela hoje o «Japan Times», um jovem japonês, de 22 anos, pôs-se á venda por 174 contos, a fim de ajudar uma estudante amiga, que se viu sem dinheiro em Paris. O jovem desfilou pela Rua de Ginza, no bairro principal da capital, com um cartaz ás costas, anunciando a sua venda. Rejeitou, porém, uma oferta de 80 contos feita por um velho. — (R.).

O Iraque está isolado e a vida no país encontra-se paralisada

BAGDAD, 22 — A formação do novo Governo no Iraque não foi acompanhada, ao contrário do que se esperava, pela suspensão de todas as disposições excepcionais que se tomaram durante a crise recente.

O Iraque continua quase completamente isolado dos respectivos países vizinhos. Os aeroportos estão fechados, esperando-se, no entanto, que reabram esta manhã. Só os aviões militares circulam de umas cidades para outras e fazem ligações com Damasco e Beyruth.

O governador militar, general Rachid Mosle, anulou todos os bilhetes de identidade dos funcionários, empregados, operários e estudantes. A partir deste momento, são precisos outros bilhetes de identidade. Os seus portadores têm de apressar-se nas horas em que está suspenso o recolher, das nove da manhã ás cinco da tarde, para obter documentos de identificação indispensáveis para poder circular.

Os automóveis particulares continuam recolhidos. Os unicos automóveis que podem circular são os das Forças Armadas, dos serviços publicos, dos médicos e do corpo diplomático. A partir de ontem de manhã foram autorizados a circular os camiões das empresas fornecedoras de carne e das fábricas de pão, bem como os da refinaria de petróleo de Dora, nos arrabaldes de Bagdad. Estão proibidas categóricamente as manifestações, e não são permitidos grupos de mais de cinco pessoas. As forças militares têm ordem para disparar sem aviso contra qualquer grupo que se forme na via publica. Os jornais não voltaram a circular e a Rádio é o unico meio de comunicação entre as autoridades e a população. — (F. P.).

Novo revés conservador numa eleição parcial efectuada na Escócia

LONDRES, 22 — O Partido Conservador sofreu, ontem, nas eleições parciais em Dundee-West (Escócia) novo revés eleitoral. Depois de uma vitória, com a escassa margem de 714 votos de maioria, no escrutínio geral de 1959, o Trabalhismo conseguiu, desta vez, conservar a circunscrição com a maioria de 4955 votos.

O novo deputado trabalhista por Dundee-West, Peter Doig, que substituirá o falecido deputado e ministro John Stachey, obteve 22 449 votos, contra 17 494 para o conservador Robert Taylor, 3825 para o nacionalista escocês James Lees e 1170 para o comunista David Bowman.

Ontem, a participação eleitoral cifrou-se apenas em 71,6 por cento dos 62 004 inscritos, contra 82,9 em 1959. A percentagem dos sufrágios conservadores baixou de 42,8 para 39,4 aumentando a dos trabalhistas de 49,7 para 50,56.

Em 7 do corrente, dia em que o primeiro-ministro foi eleito deputado no escrutínio parcial de Kinross — perdendo cerca de 3000 votos em relação á maioria conservadora de 1959, na mesma circunscrição — o Trabalhismo arrebatava aos «tories» o mandato por Luton, transformando uma maioria conservadora de 5000 votos em 1959 em maioria trabalhista de 4000 votos. — (F. P.).

CONFERÊNCIA SOCIALISTA DO COMMONWEALTH

LONDRES, 22 — O chefe do Partido Trabalhista inglês, Harold Wilson, convocou uma conferência de todos os Partidos Socialistas do Commonwealth, provisóriamente marcada para a primeira quinzena de Janeiro, em Londres — anuncia, hoje, «The Guardian».

Dois dos assuntos mais importantes a debater pelos socialistas, segundo aquele jornal: a possibilidade do futuro ingresso da Inglaterra no Euromercado e a política do Commonwealth perante o espinhoso problema constitucional da Rodésia do Sul. — (A. N. I.).

Tráfico de brancas

METZ, 22 — A Polícia de Metz admite a possibilidade de se apurarem factos novos em consequência das revelações feitas ontem pela jovem Sylvaine, de 17 anos, sobre a existência de uma vasta organização especializada no tráfico de brancas, no contrabando de drogas e na organização de «ballets roses». — (F. P.).

O Partido Baas acusado no Cairo de subversão

CAIRO, 22 — O director do jornal oficioso «Al Ahram» acusa hoje o Partido Baas de colaborar com os serviços secretos de «uma grande potência» no sentido de promover a subversão do regime egípcio.

Afirmou que têm sido introduzidos no Egipto panfletos sediciosos por intermédio de elementos do partido e que alguns estudantes árabes do Cairo estão a ser utilizados para eventual «terrorismo e subversão». As autoridades egípcias, escreve o director do jornal, preferem expulsar esses estudantes a castigá-los, por entender não serem eles os verdadeiros culpados dos seus desvios. — (R.).

A mulher do polícia que prendeu Anne Frank diz não compreender...

VIENA, 22 — «Não sei por que não deixam meu marido em paz. Naquele tempo não fez mais do que o seu dever, como qualquer outro» — declarou ao jornal «Express», de Viena, a senhora Bárbara Silberbauer, mulher de Karl Silberbauer, o polícia vienense que prendeu Anne Frank.

A senhora Silberbauer, que é enfermeira nos arredores da capital austríaca, parece ainda não ter compreendido bem de que acusam o marido. De facto, acrescentou: «A família Frank era uma família igual a centenas de outras. Quem é que nesse tempo poderia adivinhar que Anne Frank viria a tornar-se tão célebre, graças ao seu diário? Seja como for, é compreensível que meu marido não tenha contado a toda a gente que assistiu á detenção...».

A senhora Silberbauer afirmou ainda que o marido passara sete meses nos Países Baixos, a convalescer de um ferimento recebido, antes de regressar a Viena. «No momento da prisão dos Frank preparava-se precisamente para sair do escritório: a chamada telefónica a denunciar o esconderijo dos Frank foi feita ás 11 e 30 da manhã». Disse também que o marido ignorava o nome do denunciante. «Toda a gente lho perguntou e não sei por que não havia de o dizer» — afirmou a concluir. — (F. P.).

NOVA ILHA ISLANDESA

REIKJAVIK, 22.—Setecentos metros de comprimento e 70 de altitude são as dimensões actuais da nova ilha islandesa, que nasceu há oito dias de uma erupção vulcanica submarina, ao largo da costa sul da Islandia. E promete crescer, porque a erupção vulcanica continua. — (F. P.).

A Somália poderá «ir para a guerra» contra o Quénia

NOVA YORK, 22.—Nicolino Mohamed, ministro dos Negócios Estrangeiros da Somália, desmentiu, a noite passada, alegações etíopes de que o seu país invadira o distrito fronteiriço de Ogaden, cenário de recentes disturbios.

O ministro falava a jornalistas, antes de regressar de avião ao seu país. Assistiu, nesta cidade, á Assembleia Geral das Nações Unidas.

Mohamed disse ainda que os habitantes de Ogaden se levantavam contra o Governo e que a Republica Somali lhes dava apoio moral, mas não lhes fornecia auxílio militar.

O Governo britanico — prosseguiu o ministro — dera em 1954 a região á Etiópia. O seu povo deseja agora unir-se de novo á Republica Somali.

Mohamed acrescentou que a Republica Somali «poderá ir para a guerra» por causa de outra área em disputa, o distrito do Quénia. Quase 87 por cento do povo da região eram a favor da união com o seu país.—(R.).

Diário da **OUTRA BANDA**

O ministro da Justiça

inaugura amanhã o tribunal da comarca do Barreiro

O ministro da Justiça visita amanhã o Barreiro, a fim de ali inaugurar oficialmente o tribunal da comarca, recentemente criada.

Aquele membro do Governo irá acompanhado pelo Procurador da Republica junto da Relação de Lisboa, director-geral da Justiça, presidente da Relação de Lisboa, juiz-corregedor do Círculo Judicial de Setubal, e outras individualidades. No limite do concelho do Barreiro, em Coina, ás 15 horas, o ministro e a sua comitiva serão recebidos pelo governador civil do distrito, pela edilidade local e por numerosas individualidades do concelho. Formar-se-á, então, um cortejo automóvel, que entrará na vila pela Rua de D. Manuel I, e se dirigirá ao tribunal pela Avenida de Alfredo da Silva.

Na sala das audiências do novo tribunal haverá, ás 16 horas, uma sessão solene. Discursará, em primeiro lugar, o presidente do Município barreirense, sr. eng.º Bento Louro, para agradecer ao Governo, na pessoa do ministro da Justiça, a criação da comarca do Barreiro, reivindicada há mais de 60 anos, procedendo, seguidamente, á cerimónia da entrega ao sr. prof. Antunes Varela da medalha de ouro e do título de cidadão honorário do concelho do Barreiro. Depois, usarão da palavra os srs. Armando da Silva Pais, como monógrafo local, Manuel da Costa Figueira, como antigo presidente da Camara Municipal do Barreiro, e dr. Adelino Barbosa de Almeida, na qualidade de juiz da comarca. O discurso ministerial encerrará a sessão solene.

No ginásio da Escola Industrial e Comercial de Alfredo da Silva, ás 19 horas, será servido um jantar volante. Para poder associar-se á homenagem a prestar ao sr. prof. Antunes Varela, o comércio local encerrará as suas portas ás 13 horas para as reabrir sómente ás 17.

REUNIÃO

do governador civil com os presidentes das Juntas de Freguesia do concelho de Lisboa

Estão reunidos em assembleia magna, no Governo Civil, os presidentes cessantes e eleitos das 53 Juntas de Freguesia do Concelho de Lisboa, para apreciação de problemas respeitantes á intervenção daqueles corpos administrativos na vereação da Camara Municipal de Lisboa.

A reunião foi convocada pelo governador civil, sr. dr. Osório Vaz, correspondendo a um pedido que lhe foi formulado por todas as Juntas dos quatro bairros administrativos da capital. Na exposição apresentada, aquelas autarquias acentuam a conveniência que haveria em propor ao sufrágio, pelo menos, três nomes de representantes das Juntas para fazerem parte da vereação da nossa primeira edilidade.

Ao apresentarem aquela pretensão os signatários dizem que, até ao presente, toda a acção dos vereadores junto das freguesias «se tem devido mais á sempre reconhecida e muito louvável atitude dos actuais presidente e vice-presidente do nosso Município do que ao vinculo natural de representantes das Juntas na respectiva vereação». E, depois de exporem as suas razões e de prestarem homenagem ao chefe do distrito, os signatários sublinham:

— O que se pretende, sim, é que as Juntas de Freguesia do concelho de Lisboa tenham sempre o direito (e não o favor) de, nas reuniões camarárias, fazerem ouvir *a sua voz*, no debate dos problemas que tanto interessam, nos mais diversos campos, ao concelho e á cidade em que todas se integram.

A lista da nova vereação, a submeter ao sufrágio, já se encontra organizada, dela fazendo parte nomes dos srs. dr. Guilhermino Augusto Meireles de Matos, Rogério Alves da Fonseca e dr. Pedro Garcia Anacleto, indicados pelo governador civil para representar as Juntas de Freguesia.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Ás 21 e 15: «Mulheres na sombra» (17 anos). — *Academia* — Ás 21 e 15: «Matou á quaima-roupa» e «Aonde vais triste de ti» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — Ás 21 e 15: «Sangue de Drácula» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* - Largo António dos Santos Jorge. 15 (Tel. 234100).

ALMADA — *Macedo Henriques* — Rua Bernardo Francisco da Costa lote 1 (Tel. 271297).

BARREIRO — *Central* — Aven Alfredo da Silva, 48 (Tel. 2273212).

COVA DA PIEDADE — *Rainha Santa* — Estrada das Barrocas, 50-A.

MOITA — *União Moitense* Av Dr Teófilo Braga 1 (Tel. 239025)

MONTIJO — *Higiene* — R. José Joaquim Marques, 142 (T. 230370).

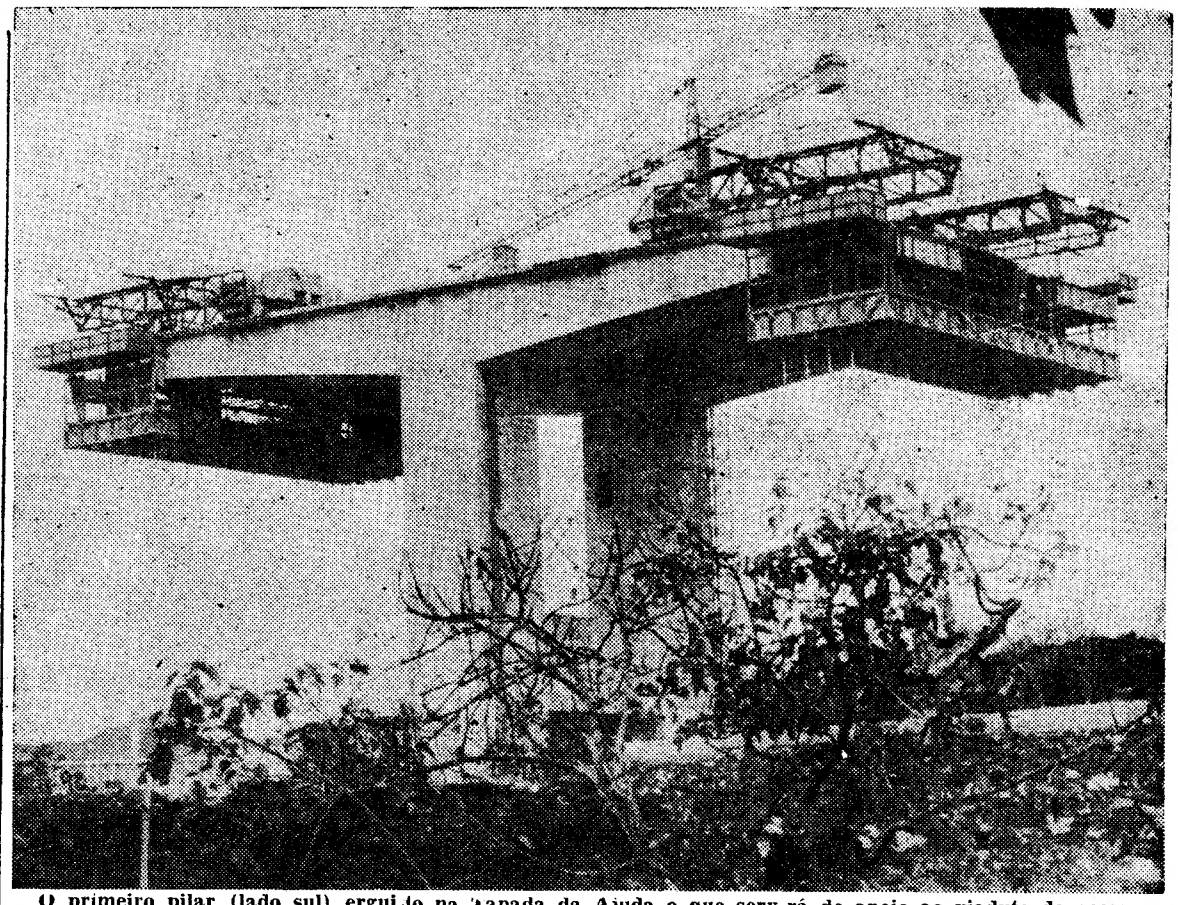
SESIMBRA *Lopes* — Rua al dide dos Reis. 67 (Tel 229028)

SETUBAL — *Higiene* — R. Frei Agostinho da Cruz (Tel. 22408); *Portugal* — Rua Camilo Castelo Branco (Tel. 23211).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av da Bela Rosa 8 (Tel. 224250)

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel 221356o).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional 221-1 (Tel 224141).



O primeiro pilar (lado sul) erguido na Tapada da Ajuda e que servirá de apoio ao viaduto de acesso á ponte, é o que se encontra em mais adiantada construção, dos vários que fazem parte daquela imponente obra de arte. Este viaduto, bem como o da margem sul, possibilitará a demarcação de seis pistas de rodagem (três em cada sentido), embora inicialmente o tabuleiro da ponte fique apenas previsto para quatro faixas. No entanto, a ponte fica já adaptada á expansão que se prevê, incluindo a via férrea

VAI COMEÇAR A MONTAGEM

da grande torre norte da ponte sobre o Tejo

Principiaram agora, práticamente, os trabalhos preliminares relativos á montagem da torre norte da ponte sobre o Tejo, verificando-se no rio e no cais do estaleiro da margem direita uma grande azáfama. A armação de suporte da potente grua que permitirá a colocação das primeiras secções daquela torre já se encontra concluída e pronta a entrar em acção.

O início da montagem da torre, cujos alicerces estão terminados, conforme noticiámos, foi um pouco atrasado devido ao mau tempo e á ondulação no rio, mas pode dizer-se que, no seu conjunto, todas as obras que se prendem com o notável empreendimento se encontram adiantadas aos planos previstos. A referida armação, com uma altura de cerca de quarenta metros, sobre a qual funciona uma grua com uma lança que pode alcançar cento e vinte metros, foi construída no estaleiro norte e assenta sobre duas barcaças de grande porte.

Todo aquele complexo metálico já se encontra localizado junto dos alicerces da torre, a fim de principiar a colocação das primeiras sete secções (chegadas há tempo dos Estados Unidos), das vinte e uma que constituem cada das duas torres da ponte. Essas estruturas, sobre as quais assentará o extenso tabuleiro da ponte, terão uma altura de cerca de 190 metros, calculando-se que a montagem da primeira esteja terminada dentro de seis meses e meio, aproximadamente, pois a colocação das secções desenvolver-se-á á razão de trinta metros por mês.

A partir da sétima secção, o referido suporte flutuante pode ser dispensado, porquanto a grua passará, então, a funcionar tendo como base a própria torre em crescimento. A estrutura provisória servirá, depois, na montagem da torre sul, o que se verificará, salvo qualquer contratempo, dentro de dois meses, logo que as respectivas fundações se encontrem concluídas.

Continuam, assim, em ritmo certo, todos os trabalhos de construção da ponte, iniciativa notável que pôs á prova todos os nossos recursos técnicos, os quais comprovaram a sua real grandeza e expressão, em confronto com o estrangeiro. Por todos os motivos, não nos pode passar despercebido este grande empreendimento, capaz, só por si, de alterar profundamente o quadro económico e social do País, com especial relevo nas regiões mais directamente interessadas, como sejam as penínsulas de Lisboa e de Setubal.

UM PASTOR CAÍU

de mais de 10 metros de altura

QUINTANILHA (Bragança), 22 — Quando Julio Alves, conhecido pelo «Ramboia», pelo seu feitio brincalhão e pelo seu amor ao vinho, andava pastoreando um rebanho de gado lanígero, no sítio denominado Pífano, assomou-se a uma rocha com mais de 10 metros de altura e foi estatelar-se no fundo, ficando como morto.

Aos gritos aflitivos da mulher — que andava ali perto — acorreu o sr. Francisco Rodrigues, que o conduziu a casa, com dificuldade.

Em seguida, compareceu uma ambulancia dos Bombeiros Voluntários de Bragança, que o conduziu ao hospital daquela cidade, onde ficou internado, em estado grave.

Cortejo de oferendas

a favor da Misericórdia de Baião

SANTA CRUZ DO DOURO, 22. — Está marcado para o próximo domingo o cortejo de oferendas a favor da Misericórdia de Baião. Por todo o concelho, solícitas comissões entregam-se com entusiasmo ao peditório para tal efeito, prevendo-se que a jornada de caridade resulte num grande êxito. Todos contribuem com generosidade, por reconhecerem o valor dos benefícios do seu hospital.

Associação

dos Naturais de Moçambique

A delegação da Associação dos Naturais de Moçambique, em Lisboa, adiou para o próximo dia 7 de Dezembro, devido a motivos de força maior, o seu jantar comemorativo do 4.º aniversário, a efectuar na casa do Alentejo.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Ás 21: «Os 3 sargentos» e «Monstros no espaço» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Ás 21 e 30: «A grande aventura de Arséne Lupin» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Ás 21 e 30: «Venham sonhar comigo» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Av dos Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 213953).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel 242839)

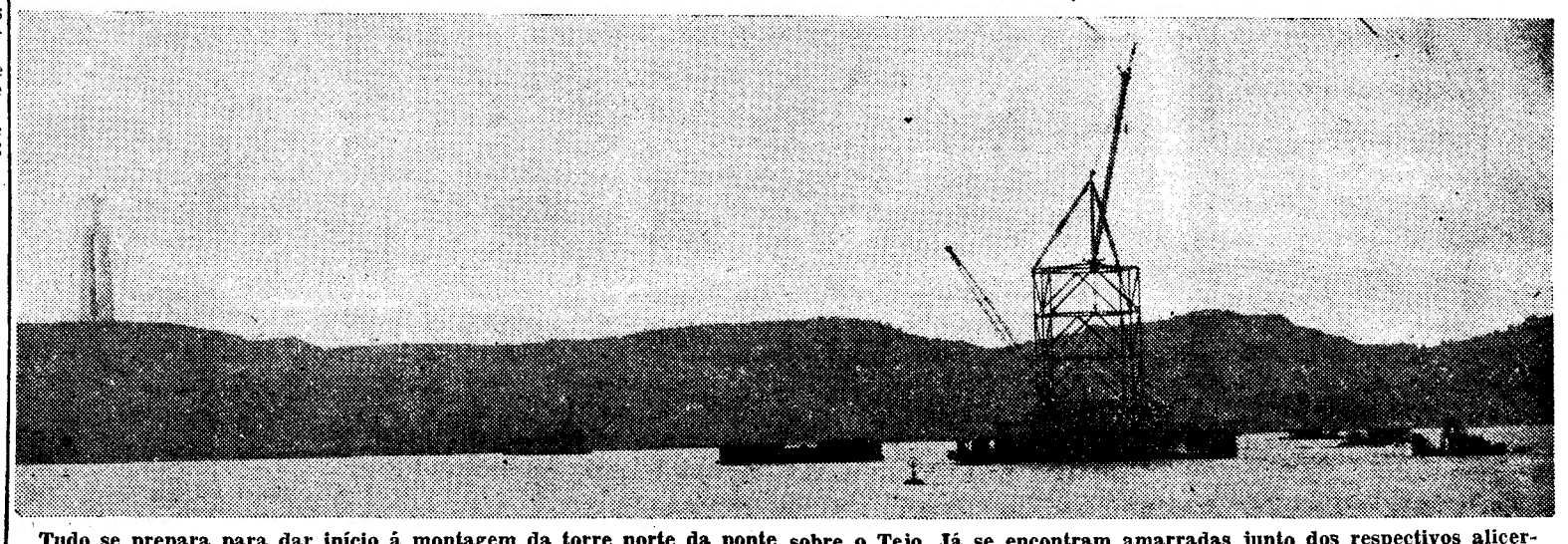
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Telef. 2420034).

OEIRAS — *Central* Rua Joa Teixeira Simões, 18 (T. 2430058)

PAREDE — *Grincho* — Av. da Republica, 87-A (Tel 2471204).

ESTORIL — *Ostende* — Rua de Espinho, 1 (Monte Estoril) (Tel 260391).

CASCAIS — *Marginal* — Avenida Marginal (Tel. 280078). — *Nova Farmácia* — Est. Alvide-Fontainhas (Tel. 281044).



Tudo se prepara para dar início á montagem da torre norte da ponte sobre o Tejo. Já se encontram amarradas junto dos respectivos alicerces, há pouco concluídos, conforme noticiámos, as duas barcaças que sustentam a armação de suporte da potente grua que permitirá a colocação das primeiras sete secções daquela torre. A gravura demonstra bem a azáfama que se processa em cima e ao redor dos referidos alicerces, qual ilhota implantada no rio

Os estudantes com o reitor da Universidade Técnica

Estudantes ultramarinos

apresentaram cumprimentos aos reitores das Universidades Clássica e Técnica

Desde o passado sábado que está a decorrer a Semana de Recepção aos Novos Estudantes Ultramarinos, organizada pela Procuradoria de Estudantes Ultramarinos.

No programa de hoje estava incluída a apresentação de cumprimentos, por parte dos alunos, aos reitores das Universidades Técnica e Clássica, respectivamente, srs. profs. Leite Pinto e Paulo Cunha.

Pouco depois das 11 horas uma dezena de rapazes e raparigas, acompanhados pelos comissários-adjuntos, masculino e feminino, da Mocidade Portuguesa, para o Ultramar, estiveram no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras a fim de cumprimentarem o sr. prof. Leite Pinto.

Recebidos na sala do conselho daquele estabelecimento de ensino demoraram-se ali algum tempo em conversa amena com o reitor.

Logo, ás 17 e 30, na reitoria da Universidade Clássica, o sr. prof. Paulo Cunha recebe também uma delegação de estudantes ultramarinos que lhe apresentarão cumprimentos.

A Semana de Recepção termina amanhã com um sarau dançante no Casino Estoril, que começa ás 18 horas.

O Chefe do Estado janta amanhã

na Liga dos Combatentes

O sr. almirante Américo Thomaz, na qualidade de combatente da primeira Grande Guerra e de presidente honorário do Conselho Supremo da Liga dos Combatentes, preside amanhã, na cantina da sede daquela colectividade, ao 104.º jantar de confraternização dos antigos combatentes.

Participam também nesta reunião de camaradagem, comemorativa dos êxitos da patriótica viagem do sr. Presidente da Republica a Angola e a S. Tomé, os srs. ministros da Defesa Nacional e do Ultramar e muitos associados que serviram nas Forças Armadas, em guerra ou em missão de soberania, especialmente no Ultramar português, desde as campanhas de ocupação e pacificação, em 1915, até ao presente, e, também, deputações de combatentes belgas, britanicos, franceses e italianos residentes em Portugal.

ESCANDALO 63

O VALOR DE UMA HORA DE TRABALHO para o Natal das famílias dos soldados

—pedido feito a todos os portugueses pelo Movimento Nacional Feminino

«A nossa ideia é de que o Natal das Famílias dos Soldados seja este ano uma dádiva de todos os portugueses, desde o sr. Presidente da Republica e do sr. Presidente do Conselho á pessoa mais humilde, empregados e funcionários, ministros e donas de casa; o valor correspondente a uma hora de trabalho que constitua uma presença do próprio País em cada lar dos que se sacrificam, lá longe, pela Pátria».

Esta foi a revelação feita hoje de manhã aos representantes da Imprensa pela sr.ª D. Cecília Maria de Castro Pereira de Carvalho Supico Pinto, presidente do Movimento Nacional Feminino, numa das salas da velha casa onde funciona a organização.

A sr.ª D. Cecília Supico Pinto, a quem todos tratam, familiarmente, por «Cilinha», orientou a conferência de Imprensa com a sua habitual desenvoltura e simpatia pessoal, falando dos mais variados assuntos, respondendo com total descontracção e á-vontade ás diferentes perguntas, sem nunca esquecer o fim principal para que convocara os jornalistas.

Um Natal para mais de 200 mil pessoas

Expondo mais pormenorizadamente o intuito da campanha em preparação, a presidente do Movimento Nacional Feminino explicou que o «Natal do Soldado», a cargo da Cruz Vermelha, se faria como nos anos anteriores. A ideia de intensificar o «Natal das Famílias» — este a cargo do M. N. F. — resultara da experiência do ano passado em que foram entregues lembranças e dádivas no valor de 2000 contos — mas com grandes sacrifícios.

— Tivemos, para isso, de fazer um grande esforço. Só nos faltou roubar!... — disse, a sorrir.

E acrescentou:

— Temos de dar agasalhos, brinquedos, alimentação, acepipes e outras lembranças a mais de 60 mil famílias, num total superior a 200 mil pessoas. Procuraremos, também, levar o nosso apoio moral e material ás famílias dos soldados que já cumpriram o seu dever. Para isso precisamos de dinheiro, de muito dinheiro!

Contribuição voluntária

— Mas a hora de trabalho que pretendem...

— Será voluntária. Não queremos forçar ninguém, para que todos sintam a satisfação de contribuir para uma jornada patriótica de alto significado. O sr. Presidente da Republica fez questão de ser o primeiro português a contribuir, como o sr. Presidente do Conselho e todos os ministros.

Segundo explicou a sr.ª D. Cecília Supico Pinto, a ideia foi sugerida pelo caso de Almeirim, que em Maio passado fez coisa identica. Até os pobres deram os seus tostões para o M. N. F.

— E as entidades patronais, não contribuirão?

— Esperamos que sim. Aliás nunca nos tem sido negado auxílio. Em Almeirim, por exemplo, as entidades patronais ofereceram-nos quantias correspondentes ao total das horas oferecidas pelos seus empregados. Mas para nós, todas as dádivas são iguais. Os que têm mais poderão dar mais, os que têm pouco, que dêem pouco — mas que todos contribuam, simbólicamente, é o que pretendemos.

A visita do ministro das Corporações

A propósito da visita do ministro das Corporações, esta tarde, á sede do Movimento, a sr.ª D. Cecília Supico Pinto explicou que aquele membro do Governo iria ali para estabelecer a fórmula indispensável de apoio á campanha.

— Aqui o trabalho nunca pára. Chove-nos na cabeça — e por isso temos a esperança de que o sr. presidente da Camara seja suficientemente amigo para solucionar este problema — mas a actividade cresce, dia a dia. O ministro virá ás 16 e 30, precisamente no momento em que recebemos os soldados que já cumpriram o seu dever no Ultramar e estão necessitados de emprego. Mas tudo continuará a funcionar, os caixotes a ser cheios e fechados, as famílias a ser atendidas, a correspondência a ser expedida.

O «Dia da mãe do soldado»

A campanha, já iniciada e preparada nos diferentes distritos, abrirá de facto a 1 de Dezembro e terminará no dia 8.

— É o dia da Patdroeira, o dia da mãe, que este ano, para nós, será o «Dia da mãe do soldado».

— Quanto calculam que renda a campanha para o Natal das Famílias dos Soldados?

— Francamente, não sei! — disse naturalmente a sr.ª D. Cecília Supico Pinto. Esperemos que seja suficiente para o nosso objectivo e sobre alguma coisa para ajudar a obra que mantemos durante todo o ano.

E á despedida, pediu aos repre-

D. CECÍLIA MARIA DE CASTRO PEREIRA DE CARVALHO SUPICO PINTO

sentantes da Imprensa para auxi liarem a iniciativa.

— Sem a Imprensa, nada pode remos fazer. O êxito da campanh está nas vossas mãos.

O novo ministro

da Saúde e Assistência toma posse amanhã

A Secretaria-Geral da Presidência da Republica enviou á Imprensa Nacional, para publicação no «Diário do Governo», um decreto que nomeia o sr. dr. Francisco Pereira Neto de Carvalho para o cargo de ministro da Saude e Assistência, vago pela recente exoneração do sr. prof. dr. Pedro Soares Martinez.

O novo membro do Governo presta compromisso de honra e toma posse, perante o Chefe do Estado, amanhã, ás 11 horas, no Palácio Nacional de Belém, em cerimónia a que estará presente o sr. Presidente do Conselho. A seguir, dirigir-se-á para o seu Ministério, a fim de assumir, ás 12 horas, as suas funções, as quais lhe serão transmitidas pelo sr. dr. Santos Junior, ministro do Interior, que tem assegurado ultimamente, na situação de interinidade, a gerência da pasta da Saude e Assistência.

O novo ministro, que tem ocupado, desde 1958, os lugares de director-geral do Trabalho e de secretário-geral do Ministério das Corporações e Previdência Social, é licenciado em Direito e conta apenas 42 anos. Quando estudante da Universidade de Coimbra, foi presidente da Associação Escolar do Liceu D. João III e vice-presidente do Centro Académico de Democracia Cristã (C. A. D. C.). Exerceu durante dois anos as funções de assistente da Faculdade de Direito daquela Universidade, ingressando depois no Ministério dos Estrangeiros, para desempenhar o lugar de cônsul de Portugal na Grã-Bretanha. De 1955 a 1958, foi, na qualidade de ajudante do procurador-geral da Republica, auditor jurídico junto da Presidência do Conselho.

Depois de nomeado para a Ministério das Corporações, o sr. dr. Neto de Carvalho tem exercido, cumulativamente com os cargos acima referidos, as funções de director do Centro de Estudos Sociais e Corporativos, procurador á Camara Corporativa e vogal do Conselho Técnico do Instituto Nacional de Investigação Industrial, do Conselho Superior da Agricultura, da Junta de Acção Social e do Conselho Superior da Previdência e da Habitação Económica, bem como do pienário da Comissão Interministerial de Planeamento e Integração Económica e do Grupo de Trabalho para a Mão-de-Obra e Aspectos Sociais do mesmo organismo. Representou Portugal em diversas reuniões internacionais e, na qualidade de director-geral do Trabalho, representava o nosso País no Comité da Mão-de-Obra da O. C. D. E.

O sr. dr. Neto de Carvalho despede-se hoje, ao fim da tarde, do funcionalismo do Ministério das Corporações, durante uma cerimónia a efectuar no seu gabinete.

VIDA POLÍTICA

Presidência da República

O Chefe do Estado recebe na próxima segunda-feira, ás 11 horas, em audiência solene, no Palácio Nacional de Belém, o novo ministro da Tailandia em Lisboa, sr. Cheed Sreshthaputra, que lhe fará entrega das cartas que o acreditam junto do Governo português.

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho, ontem regressado de Paris, onde representou Portugal na conferência ministerial da O. C. D. E.

///

Foram nomeados presidentes das Camaras Municipais da Golegã e do Fundão, respectivamente, os srs. Joaquim Falcão de Vasconcelos e dr. José Esteves Pinto.

AMEDRONTADA

COM O TEMPORAL a menina desapareceu no negrume da noite

BEJA, 22 — Numa das ultimas noite de grande temporal, desapareceu d herdade do «Cabeço», a cerca de cinc quilómetros de Rio de Moinhos, n concelho de Aljustrel, uma menina d 10 anos, de nome Maria, filha do s Jacinto Alho e da sr.ª D. Isabel Alh

Quando se fez noite cerrada, a crian ça, fustigada pela chuva e pelo fri desorientou-se e foi parar á barragem d Reguengo, distante alguns quilómetros Entretanto, tendo os pais dado pelo se desaparecimento, fizeram-se activas pes quisas, que resultaram em vão. Só n manhã seguinte, pelas 8 horas, a meni na foi encontrada, enregelada e com vestuário molhado e colado ao corpo ao pé de uma árvore, junto da qual s abrigara durante a noite.

Interrogada, a pequenita disse que princípio sentira grande medo, mas qu se deixara dormir. E, na sua ingenui dade, acrescentou que durante o sono lhe apareceu um velhote, com um caja do, que lhe dirigiu palavras de conforto

A menina foi então levada ao consul tório do sr. dr. Eduardo de Oliveira médico em Aljustrel, o qual verificou que, além do susto, a Maria nada sofreu

UM COMENTÁRIO DO «DAILY TELEGRAPH»

LONDRES, 22 — «Qualquer alu são á política portuguesa, na Ca mara dos Comuns, desencadeia, ir variávelmente, uma catadupa d disparates na oposição» — comen ta hoje o «Daily Telegraph», em ar tigo assinado por Peter Simple.

«No outro dia» — prossegue — «os socialistas tentaram exerce pressão sobre o Ministério do In terior, insistindo para que recon siderasse a sua mais que razoáve decisão de não permitir que o ge neral Delgado, «leader» da oposiçã portuguesa, viesse para aqui advo gar a rebelião armada contra o se próprio país».

Peter Simple observa que Ha rold Wilson «afirmou, solenemen te», a propósito dessa decisão, qu «ela afectaria de maneira muit grave o nome da Inglaterra junt de grande numero de países afr canos e membros das Nações Un das».

«Deixá-lo» — acrescenta o co mentador. — «Felizmente, aind possuimos um Governo capaz d reconhecer quem é amigo do no so país e quem não o é. O revers deste sensato estado de coisas e coagulação da insensatez esque dista dentro da política oficial d Governo não constituirá a meno das calamidades que o regresso d Trabalhismo ao Poder acarretaria — (A. N. I.).

A ORDEM DO DIA
DO ALMIRANTE-CHEFE

Publicou-se ontem um despacho do vice-almirante chefe militar da corporação da Armada, contendo certas explicações á Marinha - directivas concretas a todos os seus servidores, sobre os condicionalismos em que se torna necessário enquadrar, de momento pelo menos, a nossa actividade naval na Metrópole e no Ultramar.

Esse documento, que revela no seu conteudo objectivo e no seu estilo desassombrado e escravo da verdade, as linhas mestras do carácter e da vigorosa personalidade do vice-almirante Armando de Roboredo, situa-se como mais um depoimento insuspeito sobre duas imperiosas necessidades que a Marinha tem de enfrentar e de superar como é timbre da corporação — manter, a despeito de todas as carências, uma presença activa e eficaz em todas as frentes marítimas do Ultramar, ao lado do Exército e da Força Aérea; e realizar o milagre de manter essa presença, tendo em mente que, por agora, os encargos gerais da Nação tornam inviável encarar a substituição das velhas unidades (que são quase todas, afinal) e excepção feita a uma fragata moderna e a pequenos barcos para missões secundárias.

Quando se poderão substituir os arcaicos avisos, as velhas fragatas e as antiquadas, os ultrapassados contratorpedeiros e os já práticamente «reformados» submarinos? O chefe militar da corporação não o sabe nem o pode prever. Mas é fundamentado precisamente nessa duvida que o vice-almirante Armando de Roboredo tem a ombridade de dizer aos 12 ou 13 mil homens sob as suas ordens que se torna indispensável «fazer das tripas coração» e aguentar a ressaca até que a Nação, aliviada pelo menos de alguns dos transcendentes encargos que hoje pesam sobre ela, possa ver (e promover) o premente rejuvenescimento do velho e depauperado material naval.

É preciso reconhecer que poucas vezes um chefe militar terá falado, ao mesmo tempo com tanta crueza, tanta verdade e tanta amargura, aos seus subordinados, mas esses aspectos das suas dramáticas palavras permitem-lhe, em contrapartida, apelar cheio de confiança para uma dedicação e um espírito de sacrifício que ele sabe estarem, aliás, profundamente radicados na alma de todos os marinheiros portugueses. Agora, como sempre em toda a sua vida, o vice-almirante Roboredo preferiu as realidades aos subterfugios. Nunca se arrependeu de o fazer. Não se arrependerá desta vez também, certo como está, da unidade da Marinha e da sua firme determinação de cumprir «até ao ultimo navio».

Escreve ainda o vice-almirante chefe do Estado-Maior que este seu despacho se destina também a reavivar outro anterior — ao qual igualmente nos referimos — de teor semelhante e recomenda agora que o mesmo documento seja relido a todas as guarnições, certamente para que sobre o seu conteudo meditem reflectidamente todos aqueles que sabem o que significa envergar uma farda da Marinha e que meçam as responsabilidades e a honra que lhes cabem como parte integrante do conjunto das Forças Armadas, ás quais compete a missão de defender a integridade do território nacional.

Não cairão em «cesto roto» as duras palavras do vice-almirante comandante-chefe. Nem aquelas em que nos diz que os navios que deviam ser desarmados terão, ao contrário, de continuar em serviço, por não ser possível agora construir novas unidades, nem as outras, plenas de encorajamento e de fé, em que afirma que a Armada cumprirá como melhor puder e souber, a despeito de todas as carências — porque não carece de uma condição primacial: o ânimo e o ardente desejo de bem servir.

M. de O.

Os membros do Colégio
de Defesa da N. A. T. O.
assistiram hoje a conferências sobre a situação em Portugal

Os componentes do 24.º Curso do Colégio de Defesa da N. A. T. O., que se encontram em Lisboa em visita de estudo, estiveram, esta manhã, no Instituto de Altos Estudos Militares, onde assistiram a duas palestras sobre a situação militar, política e económica de Portugal.

A sessão decorreu na aula magna sob a presidência do sr. general Luís da Camara Pina, chefe do Estado-Maior do Exército. Estavam presentes, além do director, professores e alunos daquele Colégio, os srs. embaixador dr José Luís Archer, secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros; almirante Armando de Roboredo e general Mira Delgado, chefes dos Estados-Maiores da Armada e da Força Aérea; almirante Lopes Alves e general Andrade e Silva, directores dos Institutos Superior Naval de Guerra e de Altos Estudos Militares; dr. Grainho do Vale, director dos Serviços do Pacto do Atlantico do Ministério dos Estrangeiros; drs. Enes Ferreira e Gama Ochoa, da Presidência do Conselho; dr. Caetano de Lencastre, do Ministério do Ultramar; adidos militares junto das várias embaixadas dos países membros da N. A. T. O.; entidades militares e civis que frequentaram os cursos do Colégio; e outras individualidades.

Após algumas palavras de boas-vindas aos visitantes, proferidas pelo sr. general Camara Pina, discursaram os srs. general Pinto Resende, comandante da 1.ª Região Aérea, que fez uma prelecção sobre a situação militar em todo o território português; e dr. Siqueira Freire, adjunto do director-geral dos Negócios Económicos e Consulares do Ministério dos Estrangeiros, que fez uma exposição sobre a situação política e económica em Portugal. Ambas as palestras foram seguidas de diálogos e, no final, o director do Colégio, sr. general Wolf Graf von Baudissin, do Exército da Alemanha Federal, pôs em relevo a utilidade das conferências proferidas.

Seguiu-se um almoço, na messe do Instituto, oferecido pelas Forças Armadas a todos os auditores.

Durante a tarde, os visitantes deram um passeio turístico pela cidade e arredores, jantando, á noite, no restaurante «Folclore», a convite da Presidência do Conselho.

João d'Ávila, director do «Grupo Fernando Pessoa»

Morreu o mestre-de-armas Carlos Gonçalves
grande desportista e homem de sociedade

Há muito tempo que deixara de aparecer essa figura que era a Lisboa viva de há cinquenta anos, com suas tradições de valentia e de gentileza e que era a evocação completa da esgrima e dos duelos que no começo do século se repetiam. A Estrada da Ameixoeira, ao Lumiar, viu-o muitas vezes chegar, de manhã cedo, com sua sobrecasaca, as luvas pretas, as armas, saindo de uma carruagem Depois apareceram os automóveis, mas os duelos continuaram ainda até irem desaparecendo com as novas gerações, novos processos e outros costumes. Mestre

MESTRE CARLOS GONÇALVES

Carlos Gonçalves era a encarnação viva de uma página de Julio Dantas com a elegancia, o requinte, a valentia.

Na sua sala de armas cruzaram-se muitas celebridades e os leões do tempo que se batiam por uma ideia ou por uma dama, apareciam ás vezes de véspera para tomar as ultimas lições, os ultimos conselhos, ou procurar padrinhos para uma pendência que se iria dirimir no dia seguinte, mal o Sol nascesse lá para as hortas, passado já o Campo Grande, onde a autoridade não interviesse. Eram questões entre homens com que os estranhos nada tinham. Terminado o duelo, com as armas brancas ferindo-se no ar, ou as pistolas disparando na manhã fria, os adversários conversavam com seus padrinhos. Depois, correctos, aprumados, serenos como o aço a que tinham exposto a vida, diziam que sim, apertavam-se as mãos, e lá partiam para o burburinho da cidade.

Mestre Carlos Gonçalves é toda uma época em que havia sangue e se discutia com azedume, em que

(Continua na 16.ª página)

O grupo Fernando Pessoa
no «2.º Encontro» com os Amigos do «Diário de Lisboa-Juvenil»

Efectua-se amanhã, no «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 44, o «2.º Encontro» da presente época escolar, promovido pelo «Juvenil».

Estarão presentes, desta vez, a dr.ª D. Maria Aliete Galhoz, que pronunciará uma pequena palestra subordinada ao título «Duas palavras sobre Fernando Pessoa», e o «Grupo Pernando Pessoa», dirigido por João D'Ávila, e de que fazem parte Isabel Ruth, Manuela de Freitas, João Perry e Norberto Barroca. Dará, também, como sempre a sua preciosa colaboração o notável guitarrista, professor Duarte Costa.

A João D'Ávila se fica devendo muito e muito já, pela divulgação da Poesia a que se tem devotado. A atestá-lo, temos (entre muitas outras iniciativas) a «tournée» que efectuou ao Brasil, onde o «Grupo Fernando Pessoa» alcançou assinalado êxito.

A sessão de amanhã representa como que uma homenagem a todos os jovens poetas colaboradores do nosso Suplemento Juvenil. Sabemos que foi com verdadeiro jubilo que eles receberam a notícia e que é verdadeiramente consolador verificar o interesse que a juventude mantém por todas as manifestações artísticas. A noção de uma juventude totalmente dedicada ao lado material da existência, com completo despreso pelos valores espirituais, tem o «Diário de Lisboa-Juvenil» pacientemente demonstrado que é falsa. E, se mais fosse necessário, aí está o entusiasmo pelo encontro de amanhã. A sala do «Diário de Lisboa-Juvenil» vai, decerto, ser pequena para conter todos os jovens para quem a poesia e a arte, é um assunto sério, e, digamos, uma questão de sobrevivência.

O «Encontro» está marcado para as 15 e 30, e dele poderão participar todos os colaboradores, amigos ou simples leitores do «Diário de Lisboa-Juvenil».

V salão de artes domésticas

NO PAVILHÃO DA F. I. L.,
À JUNQUEIRA

DE 23 DE NOVEMBRO A 11 DE DEZEMBRO

AMANHÃ
ABERTURA ÀS 19 HORAS

UMA INTERESSANTISSIMA REALIZAÇÃO DO JORNAL «O SÉCULO», AO SERVIÇO DA MULHER PORTUGUESA

●

DESDE O MAIS SIMPLES UTENSÍLIO DOMÉSTICO AQUILO QUE POSSA CONTRIBUIR PARA QUE UMA CASA TENHA AMBIENTE CONFORTÁVEL E DEVERAS ACOLHEDOR, TUDO, ALI, PODERÁ SER ADMIRADO

O V SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS

É BEM A GRANDE MONTRA DOS PRESENTES DO NATAL

O botim de coira
dos navegadores portugueses vai figurar num monumento na África do Sul

O tradicional botim de coira dos navegadores portugueses, antepassado dos marcos postais usados actualmente, vai figurar publicamente em Mossel Bay, na África do Sul, cuja municipalidade resolveu erigir um monumento de pedra á bota que simboliza um sistema de entrega de mensagens utilizado no século XVI.

Foi através das feitorias estabelecidas no reinado de D. João II, espalhadas pelo Mundo, que os portugueses descobriram, que, no reinado do Venturoso, se criou o curioso meio de deixar comunicações das companhas das armadas, que chegavam do reino, ás que em diversos pontos permaneciam.

É conhecido o botim de Cabrilho. Nele eram colocadas pequenas notícias e mensagens de saudação.

As botas com novas do reino eram suspensas das árvores ou simplesmente pregadas ao tronco por uma flecha de besta. O tradicional botim de coira dos navegadores portugueses foi, assim, o antepassado dos marcos postais de hoje.

Em Setembro findo, por intermédio do Ministério dos Negócios Estrangeiros, foram pedidos ao Ministério da Marinha elementos que permitissem á Municipalidade de Mossel Bay, erigir o referido monumento.

O pintor Alberto Cutileiro desenhou, para o efeito a bota enviada á Municipalidade de Mossel Bay, do modelo que a História registou.

Uma emissão especial de selos assinalará o facto.

«Lisbonense Infantil»

Sapataria especializada em calçado para crianças com secção ortopédica

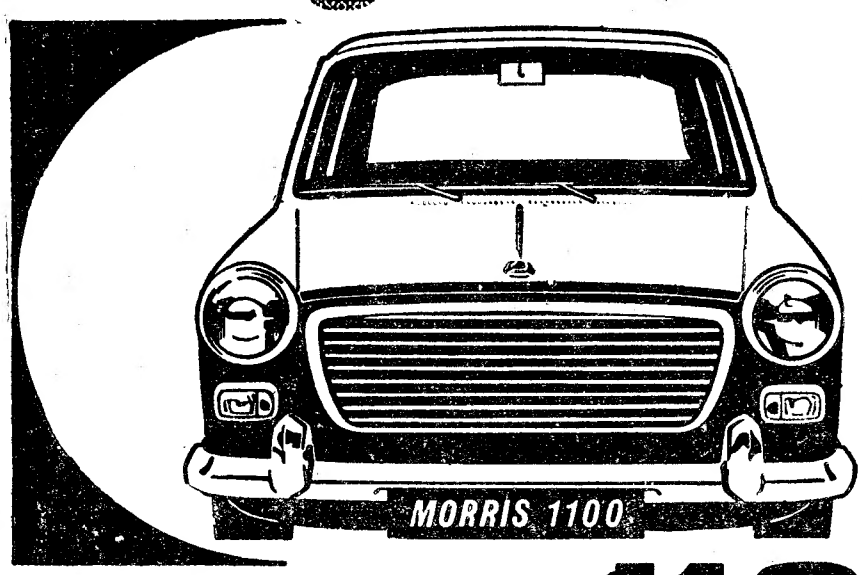
RUA DA ASSUNÇÃO, 53
RUA AUGUSTA, 204

(M/ de 21 anos)
Dom João
BOITE
Praça D. João I
Telef. 935756
VAI VEJA A DANCE
AMADORA

O muito é feito de poucos. Ganhando menos consegue-se mais.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

um automóvel de características inultrapassáveis na sua categoria

suspensão hidro-elástica
travões de disco à frente
bloco motor transversal



MORRIS 1100

GARANTIA

1 ANO OU 20.000 KM.

Em exposição nos stands de
A. M. ALMEIDA, LDA.
LISBOA • AVENIDA DA LIBERDADE, 11-11A
PORTO • RUA DE SÁ DA BANDEIRA, 501
AGENTES EM TODO O PAÍS

Viagem pelo Reno

(Continuação da 1.ª pagina)

anti-racionalistas pouco nos ensina a esse respeito. Muito mais a observação do desenvolvimento da criança e dos primitivos e a experiência dos seus atrasos e defeitos na patologia mental. E, ainda — por paradoxal que pareça — a investigação da «inteligência» dos animais e da chamada «inteligência artificial» das máquinas calculadoras (computadores) á luz dos princípios da «cibernética» ou ciência da comunicação e da informação.

Que não se abale a dignidade vaidosa do *Homo Sapiens* actual, ao aprender tanto acerca de si mesmo com o que acontece no sistema nervoso dos animais e com o que realizam esses prodigiosos computadores.

Não, não se lhes disputa a primazia e qualidade unica da «reflexão sobre si próprio» e da capacidade da linguagem com que a pode exprimir. Os modernos antropólogos não se cansam de proclamar a possibilidade do Espírito humano se distanciar da Vida, e desta sua alta posição (reflectir» sobre essa vida pré-reflexiva — a vida em fluido e natural devir.

Os dementes e atrasados mentais graves estão privados desta possibilidade de distanciamento — marca sublime do Homem como Homem. Por esse motivo não têm o sentimento de estarem doentes nem crítica do que está ocorrendo com eles e acontecendo na sua vida.

Tal possibilidade não existe nos animais. Mesmo nos mais argutos, como os antropoides, os rudimentos de tal capacidade não podem ser expressos em linguagem compreensível, nem parecem ter continuidade no tempo — quer dizer «história» — algo como uma biografia pessoal, própria dos humanos.

Não lhes faltam, porém, actividades que, pela sua adequação ao fim, e solução dos seus problemas vitais, não podem deixar de ser consideradas como «inteligentes».

Conhecemos, em Wiesbaden, K. Lorenz, célebre «investigador da conduta» na forma moderna chamada «etologia», muito famoso pelos seus deliciosos livros sobre a vida dos cães, pássaros e peixes.

Pois Lorenz e os seus colaboradores afirmam, com conhecimento de causa, que uma certa forma reflectida de encontrar novas soluções para certos problemas de orientação no espaço, por exemplo, pode ser, fundamentalmente, a mesma no homem e nos animais. Parece haver mesmo todas as transições entre a conduta por impulso instintivo e automático, as aprendizagens elementares e certos actos acompanhados de «discernimento», quer dizer de uma certa iluminação interior do que está sucedendo. Pelo menos, quando o célebre chimpazé de Bühler dá o seu *ahá!* de satisfação ao encontrar o meio de alcançar as bananas que, esfomeado, cobiça e procura alcançar. Também a nós nos «sai» uma interjeição semelhante, ao «vermos» a «saida» para um problema, até então «escuro» e em que se não logra «orientação».

Como também acontece ás crianças, não é só o ver, mas, sobretudo, o «agarrar» e o «manusear» que constituem os primeiros degraus do desenvolvimento intelectual da compreensão do lugar, forma e préstimo das coisas.

Para bem se servir da «garra» da mão — no agarrar — é necessário ver o objecto á distancia exacta. Daí que a visão binocular, associada aos movimentos de preensão, seja um passo importante neste progresso — como acontece já nos símios inferiores, trepando lestamente nas altas ramadas da selva. Não bastam já, então, os meros instintos pré-formados na espécie; há um aprender mais adaptativo ás variações constantes do objecto — os troncos agitados pelo vento.

Parece nascer, então, uma sorte de «querer» na intenção destes actos, acompanhados, por outro lado, da representação central, a noção experimentada pelo próprio, destas relações espaciais. A mão e os olhos jogam, assim, neste conjunto de recepções dos sentidos e actos de movimento que ligam o indivíduo ao seu meio ambiente. E, desta maneira, se controlam certas operações elementares da inteligência, tocadas pelo ímpeto originário de relação com o ambiente, com as coisas e com os outros seres.

Se quiserem seguir estes estudos, compreenderiam agora como o próprio *corpo* é, assim, incluído no processo de acção orientadora e vivido, quer dizer, experimentado pelo próprio na sua situação em relação ao mundo exterior. Mais um degrau e teríamos o homem situado no seu mundo, se não tivessemos — neste passo — de galgar novas e cada vez mais complexas categorias da Mente e do Espírito.

Seja como for, a inteligência humana constrói-se, em parte, numa base espacial, como o mostra a nossa própria linguagem.

O papel dos sentidos e também dos movimentos e, ainda, da «garra», do instrumento que manejamos evidencia-se, assim de forma clara. Veja-se esse obreiro prodigioso que é a *mão do homem*. Tem-se dito que é apenas um «instrumento» ao serviço do cérebro, ou um órgão de expressão. Mas não é verdade que a mão de um operário, de um cirurgião, de um pianista — é também «inteligente»? E não só o cérebro que a comanda, e sem ela nada poderia agarrar e manusear?

Foi esta uma interrogação, ao parecer banal, mas cheia de profundo sentido que nos foi levantada no estudo da inteligência — nesta peregrinação pelas Universidades das margens do Reno. É sabido, como no decurso da história se logrou o prolongamento técnico da mão, através dos instrumentos e ferramentas de toda a sorte e mais tarde mediante as máquinas, e agora pelos sensacionais computadores e outras modernas maravilhas criadas pelo homem que nos levam á hipótese de que existe uma espécie de «inteligência artificial» — pelo menos como «modelo» — bem util para melhor entender os mistérios do fatigável e lenta, embora sublime, inteligência humana.

E chegamos assim ao mais crasso contraste com o sentimento e a intuição...

O que autênticamente próprio do Homem não é — por motivo de nebulosos mitos — temer e repudiar este «mecanicismo» (electrónico), mas sim aproveitá-lo para fins éticos — para o bem comum. Menos para cálculos balísticos, como acontecia, do que para o planejar sistemático e «inteligente» da vida dos Homens, da sociedade...

(Continua)

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIARIO DE LISBOA» encontra-se à venda em PEDRAS RUBRAS à partir das 19 horas, na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 20 horas nas Tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marques de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas.

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em Vila Franca de Xira na Tabacaria de D. GUILHERMINA AMOR PAIS QUINTELA, RUA ALMIRANTE REIS, 179.

ÀS TIPOGRAFIAS E LITOGRAFIAS

LEILÃO

PARA COMPLETA LIQUIDAÇÃO DE TODA A EXISTÊNCIA DA GRÁFICA SARAIVA, LDA.
COM SEDE NA AVENIDA GOMES PEREIRA — DIA 26, ÀS 15 HORAS

Por determinação da Exma. Comissão Liquidatária será posta em praça, no próprio local esta esplendida unidade industrial que se compõe de: máquina de impressão Offset marca ULTRA M.A.N. tipo IV n.º 35.094, dita marca AURELIA 60 (OMOSA), n.º 515, dita NEBIOLO (INVICTA), dita ROTAPRINT NW. 9 (duplicadora), dita de impressão tipográfica ORIGINAL HEIDELBERG, dita de composição mecânica modelo DELTA, 160 (sistema linotyp, italiana), dita de impressão tipográfica MACIL, dita FENIX PRESS III, dita plana litográfica, guilhotina automática R. P. M., pulverizador, turnete, arco voltaico trifásico marca BRILON, prensa manual dita automática, sisalha, ampliadores de 4 e 1 lentes, máquinas de serrar madeira, numerar, vincar, de furar, manual, de granir marca Libertador, de coser a arame, de furar MAMI, de cantear e furar, de pôr ilhós, de dobrar, de envernizar, balancé, prensa com motor para impressão SILK SCREEN, tipo em cavaletes, móveis de escritório e outros artigos que estarão patentes no acto do leilão.

N. B. Em primeiro lugar será posta em praça a unidade industrial. Se não houver interessados para o todo, pracear-se-á seguidamente lote a lote. A oficina pode ser visitada todos os dias uteis das 10 às 13 horas.

A LEILOEIRA, LDA. Avenida 5 d'Outubro, 23-1.º — Tel. 4.5934 — 4.6259 — Lisboa

A LOTARIA DE HOJE

139447 .. 1 200 000$00

APROX. AO 1.º PRÉMIO

139446 .. 2 440$00

139448 2 440$00

81605 .. 200 000$00

126402 .. 100 000$00

PREMIADOS COM 50 000$00

41771 91295 124925

PREMIADOS COM 20 000$00

417 2860 9921 63544 83824

89602 112334 127838 149930 151387

PREMIADOS COM 10 000$00

8374 15823 25905 26358 29985

38874 52925 57269 83400 101589

123771 127156 138765 139519 152369

PREMIADOS COM 2 000$00

8038 8076 12161 15295 21475

26914 27358 32242 36334 37125

39783 41686 44642 45703 47019

47451 48048 48780 55685 61106

65423 67566 68208 68435 76141

82966 84779 87842 96493 101902

112451 114610 117233 119392 122409

126901 134981 137814 141303 143783

PREMIADOS COM 700$00

Os numeros de 139401 a 139500, de 81601 a 81700 e de 126401 a 126500.

PREMIADOS COM 100$00

Os numeros terminados em 47.

PREMIADOS COM 60$00

Os numeros terminados em 6, 7 e 8.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

QUIOSQUE TIVOLI

A sorte que lhe sorri!

HABILITE-SE COMPRANDO AOS BALCÕES DE QUALQUER DOS NOSSOS ESTABELECIMENTOS, AOS

16.000 CONTOS

da lotaria do

NATAL

BILHETES 4.000$00

Vigésimos 100$00

Cautelas 25$00

Pelo correio mais 2$50, não se envia jogo á cobrança.

O ministro do Interior com o pergaminho que lhe foi entregue

Uma delegação de Salamanca entregou ao ministro do Interior o diploma de sócio honorário da Sociedade Amigos de Portugal

Os componentes da delegação da Sociedade Amigos de Portugal, de Salamanca, (fundada há 12 anos com a finalidade de exaltar a secular amizade entre Portugal e a Espanha) que ontem chegaram a Lisboa, foram recebidos hoje, pouco depois do meio-dia, pelo dr. Santos Junior, ministro do Interior, a quem o prof. D. Enrique Otero Aenlle, governador civil salamanquino, fez entrega do título de sócio honorário da Sociedade.

Estiveram presentes á cerimónia, que decorreu no salão nobre daquele Ministério, o embaixador de Espanha em Lisboa, prof. Ibañez Martin, o comandante-geral da P. S. P., general Marques de Oliveira, o chefe do distrito de Lisboa, dr. Osório Vaz, o seu secretário, sr. Manuel Casimiro, e outras individualidades, entre as quais se encontravam também o secretário-geral do Ministério e o chefe do gabinete do ministro.

Discurso do governador de Salamanca

Dirigindo-se ao dr. Santos Junior, o governador de Salamanca, que é também presidente de honra da Sociedade Amigos de Portugal, saudou o ministro do Interior e recordou a visita qeu fez á Guarda, cidade vizinha e amiga, no início do desempenho das suas funções em Salamanca, quando era ali governador civil o dr. Santos Junior. Data desde então, disse, a grande amizade que os liga. Evocou ainda o jubilo com que os salamanquinos acompanham o labor governativo do ministro que todos ali muito admiram.

O sr. D. Enrique Otero referiu-se igualmente á amizade que une as cidades da Guarda e de Salamanca, imagem fiel da amizade luso-espanhola, e declarou que o diploma outorgado ao dr. Santos Junior simboliza essa mesma amizade, ao mesmo tempo que é mais um marco a assinalar a unidade espiritual dos dois países peninsulares na defesa dos valores transcendentes que lhes são comuns e na fé inquebrantável nos destinos de ambos.

O governador civil de Salamanca agradeceu ainda ao Governo português, na pessoa do ministro do Interior, a distinção que lhe foi conferida ao ser agraciado com o grau de grande oficial da Ordem do Infante D. Henrique.

Fez, então, entrega do pergaminho com o título de sócio honorário da Sociedade Amigos de Portugal ao dr. Santos Junior, «em reconhecimento dos seus extraordinários méritos em prol da intensificação da amizade hispano-portuguesa».

O agradecimento do ministro do Interior

Usou seguidamente da palavra o ministro do Interior que agradeceu a honra conferida e fez o elogio do governador de Salamanca, catedrático e político de raro prestígio, que muito admira. Ergueu um hino á amizade existente entre Portugal e a Espanha e, especialmente, entre Salamanca e a Guarda, «duas cidades vizinhas que se encontram e se abraçam permanentemente». Terminou expressando o seu «bem hajam» aos representantes de Salamanca, por terem vindo a Portugal trazer o seu estímulo, num momento de dificuldades e de luta que o nosso País atravessa. Esta visita — disse — é bem a prova de que Portugal tem no país vizinho um coração a pulsar consigo, da solidariedade espanhola sempre pronta e sempre manifestada.

Antes da visita ao ministro do Interior a delegação salamanquina esteve na Camara Municipal de Lisboa a apresentar cumprimentos ao seu presidente, general França Borges. Trocaram-se então saudações entre o «alcalde» de Salamanca e o presidente do Município, após o que foram oferecidas aos visitantes publicações relativas á nossa capital, editadas pela edilidade.

Às 15 horas, a delegação de Salamanca iniciou um passeio pelo triangulo turístico Estoril-Cascais-Sintra, e amanhã será recebida, ás 12 horas, pelo embaixador do seu país em Lisboa e obsequiada com um almoço na Tertulia Festa Brava.

TODAS AS SEMANAS

PRÉMIOS GRANDES

2.º PRÉMIO — 81605 — 200 CONTOS

3.º PRÉMIO — 126402 — 100 CONTOS

ambos vendidos aos balcões da popular e centenária casa

CAMPIÃO

FUNDADA EM 1840

RUA DO AMPARO, 2-C — LISBOA

OU NAS SUAS 15 FILIAIS

Assim vai o «Totobola»...

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 10

Passatempo Para o Lar: 121 211 111 2111; Republica: 121 211 112 X112; A Voz: 121 211 111 1111; Ideal Rádio: 121 211 121 X1X1; Gazeta Desportiva: 121 211 1X1 X111; A Defesa: 1X2 211 111 X111; Notícias de Felgueiras: 121 X21 111 1211; João Semana: 1X1 121 1XX X12X; Eco do Funchal: 121 211 1X1 11XX; Cavalgada do Ritmo: 121 211 11X 211X; Revista de Som Feminina: X21 X12 11X 1111; O Distrito de Setubal: 121 21X 111 2111; Gazeta das Caldas: 1X1 211 XX1 X1X1; Badaladas: 121 211 1X1 11X1; Jornal de Sintra; 121 X11 111 11X1; Rádio Universidade: 121 X11 1X1 1111; Ecos do Desporto: 121 211 1X1 X1X1; O Templário: 121 2X1 111 1111; Record: 12X 211 1X1 X1X1; Rádio Ribatejo: 121 2X1 XX1 2121; Tic-Tac: 121 2X1 121 11X1; Renovação: 121 211 111 11X1; Jornal de Barcelos: 121 211 111 1XX1; Póvoa de Lanhoso: 121 211 121 11X1; O Desforço: 121 211 112 1111; Ecos de Belém: 221 21X 212 12X2; Notícias de Guimarães: 12X 211 11X 111X; Cardeal Saraiva: 122 X11 112 11X2; Litoral: 121 211 111 1111; Comércio de Portimão: 121 211 111 111X; O Mensageiro: 12X 211 X12 11X1; Jornal do Fundão: X2X 211 X2X 2X1X; Maria da Fonte: 121 211 111 X111; Sporting: 121 211 111 XX11; Notícias de Beja: 12X 211 111 11X1; Jornal do Sul: 111 111 111 1111; Jornal de Abrantes: 121 X1X 1X1 1X11; Gazeta do Sul: 121 211 121 X11X; Reconquista: 121 211 111 2111; Terra Alta: 12X XX1 11X 11X1; Golo!...: 12X 211 111 11X1; Notícias de Penacova: 121 211 111 1112; A Voz do Domingo: 121 211 111 1111; Gazeta do Centro: 121 211 111 1X11; Clube Asas do Atlantico: 121 211 1X1 11X1; Açores: 121 211 1X1 X1X1; O Telégrafo: 12X X11 112 11X1; Alegria ao Volante 121 X11 111 X211; Correio dos Açores: 121 211 1X1 1111; Linhas de Elvas: 12X 211 121 1X11; Diário de Luanda: 121 211 111 XX11; Onda Desportiva R. C. A.: 121 211 111 1111; Diário do Ar: 121 21X 111 11X1; Resenha Desportiva: 121 X11 111 1112; Apostolado: 121 X11 11X 11X1; Jornal do Desporto: 121 211 1X1 1111; ABC: 12X 211 1X1 1X11; Lobito: 121 211 121 11X1; No Mundo do Desporto: 121 211 111 XX11; Mundo Desportivo: 121 211 111 11X1; Eu Sei Tudo: 121 211 111 1121; Almanaque: 122 211 111 21X1; O Algarve: 121 211 X11 1X11; Jornal de Moura: 121 211 11X 1111; Notícias de Pombal: 121 X11 X11 1122; Folha de Tondela: 122 211 111 1111; A Voz Portalegrense: 121 X11 111 2111; Correio do Vouga: 12X 211 111 11X1; Voz de Lamego: 121 X11 121 11X1; Rádio Altitude: 1X1 211 121 11X1; Povo Algarvio: 121 211 111 1111; A Rabeca: 121 211 121 11X1; Vida Regional: 121 211 111 X1XX; Talismã: 121 211 111 1X11; Diário de Coimbra: 121 211 111 1111; Jornal de Évora: 122 211 11X 1111; Gira Mundo Desportivo: 1X2 211 112 1121; Dos Fracos Não Reza a História: 1X1 2X1 111 X112; O Sorriso da Hora do Almoço: 121 211 111 1111; Às Dez Espere Por Nós: 12X 211 X21 111X; A Voz dos Ridículos: 121 211 111 X111; Noite de Estrelas: 121 211 111 1122; Jornal das Aves: 212 11X 21X 11X2; Notícias do Douro: 121 211 121 1111; O Comércio de Gaia: 122 211 111 2121; Penalty 12X 211 1X1 1X11; Aqui, Salgueiros: 121 211 111 2111; A Voz do Leixões: 121 211 121 1111; Repórter do Dia: 12X 211 121 1111; Jornal de Notícias: 121 211 111 11X1; Flor do Tâmega: 121 X11 111 1211; A Voz de Chaves: 121 211 111 1111; O Comércio do Porto: 121 211 111 1111; A Ordem: 121 X11 11X 1111; Mosaico: 121 2X1 121 2211; Agenda Feminina: 121 211 X11 11X1; Calendário: 121 211 111 2111; Picnic: 121 X11 121 1121; Eco Musical: 121 21X 111 1X11; A Volta ao Mundo: 122 211 1X1 111X; Diário dos Açores: 121 211 111 X111; Diário Insular: 121 X11 121 X1X2; Cidade de Tomar: 121 211 1X1 1111; Norte Desportivo: 12X 2X1 111 1X11; Diário do Norte: 122 111 X21 21X1; Comércio de Leixões: 121 211 111 1111; Mensageiro de Bragança: 121 211 111 2211; 23.ª Hora: 121 X11 121 1X21; Caixa de Musica: 121 211 111 1111; O Desporto em Marcha: 121 X11 X11 X11X; Peça Que Não Maça: 12X 211 111 XX11; Flama : 121 211 X11 X211; Meia-Noite: 121 211 1X1 X1X1; A Voz do Casa Pia: 12X 211 111 21X2; Diário de Lisboa: 1X1 211 1X1 X111; Toque de Alvorada: X21 221 111 1211; Gazeta da Manh: 121 1X1 1X1 1X11; Rádio-Jornal: 121 X11 X11 2211; Notícias de Évora: 121 211 1X1 11X1; Jornal do Barreiro: 12X 2X1 111 11XX; A Voz de Palmela: 121 21X 211 2211; Folha do Domingo: 121 211 1X1 1111; O Despertar: 121 -11 111 1111; Notícias da Covilhã: 121 X11 112 1121; O Setubalense: 121 211 1X1 X111; Diário do Alentejo: 12X X11 X11 1121; O Arauto: 121 211 111 1111; Beira-Baixa: 1X1 XX1 111 1111; Palavras Cruzadas com Musica: 121 X11 1X1 11XX; Sorriso Matinal: 121 2X1 111 21X1; Só Rádio: 121 211 111 X121; O Alcoa: 111 211 111 111X; Rádio Oceano: 12X 211 1X1 1121; O Barcelense: 12X 2X1 1X1 1112.

O resumo de todos estes prognósticos é, pois, o seguinte:

		1	X	2
1	C. U. F.-Seixal	129	3	2
2	Varzim-Sporting	3	8	123
3	Setubal-Guimarães	103	21	10
4	Olhanense-Belenenses	5	25	103
5	Benfica-Porto	119	12	3
6	Académ.-Barreirense	126	7	1
7	Espinho-Vianense	118	13	3
8	Famalicão-Leça	88	27	19
9	Feirense-Oliveirense	115	11	8
10	Portimon.-Montijo	89	27	18
11	C. Piedade-Farense	107	17	10
12	Oriental-Torriense	80	41	13
13	Beja-Alhandra	108	14	12

E o prognóstico «lógico» será: 121 211 111 1111.

O PORTO pelo telefone

Exposição na E. S. B. A. P.

PORTO, 22 — Inaugurou-se esta tarde, pelas 15 e 30, na Escola Superior de Belas-Artes do Porto, com a presença do subsecretário de Estado da Educação Nacional, em representação do titular daquela pasta, a 12.ª Exposição Magna da Escola de Belas-Artes do Porto, que reune os trabalhos dos alunos de pintura, arquitectura e escultura, alguns dos quais terminam os seus cursos.

Ontem ao fim da tarde os representantes dos órgãos de informação foram recebidos pelo director daquele estabelecimento de ensino, arquitecto Carlos Ramos, para uma visita prévia á exposição.

Aquele professor, depois de prestar todos os esclarecimentos sobre o certame, que é como os anteriores, uma afirmação válida dos conhecimentos técnicos e sensibilidade artística dos alunos daquela escola superior acompanhou os jornalistas numa visita aos trabalhos expostos.

Ainda o crime da Rua do Sol

Deve ser hoje enviado a tribunal o célebre sapateiro da Rua do Sol, Rogério Nogueira, que no dia 19 do mês passado, assassinou a sua vizinha D. Margarida Cepeda, como então largamente noticiámos.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — Às 21 e 45: «A Moratória» (17 anos).

RIVOLI — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «O Leopardo» (17 anos).

COLISEU — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «O Caminho da Esperança» (12 anos).

SÁ DA BANDEIRA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «O milagre de Ana Sullivan» (12 anos).

S. JOÃO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Agarra que é ladrão» (17 anos).

BATALHA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «O Tesouro do Lago da Prata» (12 anos).

ÁGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Refugio de criminosos» (17 anos).

TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Hotel internacional» (12 anos).

OLIMPIA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «O ultimo couplet» (17 anos).

CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e ás 21 e 30: «O homem que sabia de mais» e «O que acontece na vida» (17 anos).

JULIO DINIS — As 21 e 30: «As Duas Causas» (12 anos).

VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Companheiros da morte» (17 anos).

NUN ALVARES — A's 21 e 30: «Ester e o rei» (12 anos).

ODEON CINE — A's 21 e 30: «Três vidas errantes» (17 anos).

O «rápido» do Algarve vai partir de Faro. A sua velocidade comercial é inferior a 60 á hora. E' um comboio semi-directo que os algarvios designam por «rápido», em virtude, apenas, da sua habitual composição: carruagens americanas importadas em 1939, mas que ainda estão em bom estado

Os serviços ferroviários

de Lisboa para o Algarve têm de ser melhorados

porque o aeroporto de Faro está à vista...

FARO, *Novembro* — Já foi aberto concurso para a construção das estradas de acesso ao aeroporto de Faro, situado próximo da ilha desta cidade e que irá contribuir em muito para o desenvolvimento das relações turísticas, sobretudo as de carácter internacional. Não se sabe ainda quando será inaugurado esse importante melhoramento, mas julga-se que em 1964 será possível utilizá-lo Já não é sem tempo, pois as obras começaram há muito.

O novo aeroporto permitirá resolver também, se o horário da linha Lisboa-Faro for de molde a dar satisfação aos jornais da tarde, o problema da chegada dos vespertinos da capital á província do Algarve. Actualmente, utilizando os serviços da C. P., só é possível obtê-los em Faro depois da meia-noite. Isto significa que só na manhã seguinte os algarvios podem ler os jornais da tarde. Tendo em vista que de Lisboa a Faro a distancia pelas vias a cargo da C. P. é de 299 quilómetros, não podemos deixar de reconhecer que o serviço ferroviário está desactualizado. De facto, se o barco que liga no Barreiro com a automotora-rápida (?) parte de Lisboa-Terreiro do Paço ás 19 e 25 e esta chega a Faro ás 0 e 35, a velocidade comercial, da ordem dos 64 quilómetros horários, já não satisfaz. Na França e na Bélgica (e na vizinha Espanha) há circulações que excedem a velocidade média de 100 km á hora.

Admitimos, porém, que não é possível, enquanto a infraestrutura ferroviária, no Sul e Sueste, for a que é — de mau perfil no Vale do Sado e de duvidoso estado em grande parte do percurso — obter melhores velocidades. O facto é lastimável, pois o Algarve tornou-se uma grande atracção turística e os estrangeiros, mais do que os nacionais, criticarão as deficiências ferroviárias; mas, enfim, temos de as suportar, transferindo para a C. P. a esperança de vir a cuidar melhor das antigas linhas do Estado. O que parece indispensável é rever, desde já, em face da concorrência que ao caminho de ferro fará o aeroporto de Faro, os horários dos comboios e das automotoras, ajustando-os melhor ás conveniências do publico. E nisto da automotora-rápida que recebe no Barreiro os passageiros da carreira fluvial que parte de Lisboa-T. P. ás 19 e 25, as conveniências gerais coincidem. E' preciso chegar ao Algarve cerca das 22 horas. Para quê depois da meia-noite, hora morta, hora «fechada» a toda a gente?

O aeroporto de Faro será inaugurado brevemente — e o que isto representa para os serviços ferroviários chama a atenção dos dirigentes para a necessidade imediata de pôr o Algarve ao alcance do publico, não através de maiores velocidades, porque, no estado actual das coisas, não é possível obtê-las, mas por meio de novos horários que evitem as «horas mortas». Não poderia ser a das 17 e 25, a carreira ligável, no Barreiro, com a automotora-rápida para o Algarve?

Pede-se para o assunto a boa vontade da C. P. No seu próprio interesse — e por coincidência — no interesse dos utentes dos seus serviços.

A Voz do operário

O «Jornal de Sintra»

apoia e louva a nossa iniciativa

O magnífico semanário «Jornal de Sintra», que se publica naquela ridente vila, publicou num dos seus ultimos numeros a seguinte local:

«O «Diário de Lisboa» iniciou recentemente a publicação de uma secção que se intitula «A voz do operário», a qual, destinando-se a tudo quanto se prenda com o mundo do trabalho, é uma carinhosa e justa homenagem á benemérita Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário e ao seu jornal, que há pouco completou 84 anos de existência, sempre frutuosa, mas nem sempre tranquila.

A revelação da história de tão prestimosa colectividade é um valioso serviço prestado aos que se interessam pelos temas associativos, onde não só há tantos ensinamentos a colher, como estímulo para se prosseguir nas tarefas sociais de que o velho órgão da Imprensa operária foi denodado baluarte.

Estamos certos de que — tal como a nós próprios acontecerá — a leitura da referida secção enriquecerá o cabedal de conhecimentos, não só quanto ao passado, mas mesmo no que respeita ao futuro, pois que seria ingratidão imperdoável apreciarmos o progresso de que já vamos desfrutando, relegando para um plano de esquecimento as lutas e as privações que travaram e sofreram, num passado não muito distante, figuras humildes de trabalhadores que se engrandeceram em demanda de um mais elevado nível de cultura e de humanização dos processos de trabalho, e, nestes, do respeito a que, como trabalhadores, tinham indeclinável direito.

Por isso saudamos o nosso estimado colega «Diário de Lisboa» pelo seu notável empreendimento, revelador da compreensão da missão de Imprensa, sem esquecermos o simpático mensário «A Voz do Operário», digno representante de uma nobre figura do associativismo português».

Apraz-nos registar as palavras do «Jornal de Sintra», agradecendo ao seu director e a quantos nele trabalham, o apoio que nos concedeu.

O reconhecimento

de uma grande obra de alcance social

O «Livro de Honra» de A Voz do Operário é um repositório magnífico e bastante esclarecedor das virtudes de uma instituição á qual as classes operárias muito devem. Já aqui temos reproduzido algumas das declarações ali registadas, e hoje transcrevemos as palavras escritas por um vulto dos maiores do regime republicano: o dr. António Joaquim Granjo.

Antigo director do jornal «A Republica», quatro vezes ministro e presidente do Ministério, o dr. António Granjo foi uma figura que encheu toda uma época da vida portuguesa, tais as qualidades que exornavam o seu carácter de cidadão impoluto e de político esclarecido e esclarecedor.

Vítima de cobarde atentado, na revolução de Outubro de 1921, legou-nos um impressionante exemplo de acrisolado amor pátrio.

Quando, em 2 de Maio de 1919, o dr. António Granjo visitou as instalações de A Voz do Operário, inscreveu no seu arquivo de honra a seguinte legenda: «A Voz do Operário tem um fim de grande alcance social, devendo por isso ser auxiliada pelo Estado».

O aplauso dos leitores

Continuam a afluir á redacção do «Diário de Lisboa» os aplausos dos nossos leitores, a propósito da publicação de «A voz do operário» — tribuna aberta ao serviço dos trabalhadores.

Pelo seu inegável interesse, acusamos agora a recepção da carta do sr. F. Tinto David, de Algueirão, que, além de nos enviar cinquenta escudos para os pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa», se inscreve, por nosso intermédio, sócio de A Voz do Operário.

Trata-se de um gesto desvanecedor, que agradecemos em nome dos nossos protegidos e da referida colectividade, á qual vamos comunicar o referido pedido de inscrição.

O problema assistencial de Évora

ÉVORA, 22 — Na ultima reunião da vereação desta cidade, o presidente do Município, dr. Vieira da Silva, abordou o problema assistencial adstrito á edilidade, realçando as altas verbas que estão sendo despendidas com este serviço e que estão caminhando para um ponto difícil de solucionar.

Diáriamente o Município se vê na necessidade de tomar a responsabilidade de prover ao tratamento de vários munícipes em diferentes hospitais do País. Como exemplo, o dr. Vieira da Silva mencionou que no transacto mês de Outubro, a Câmara Municipal de Évora adquiriu um encargo de 43 contos, só com o tratamento de doentes pobres destinados ao Instituto Português de Oncologia, em Lisboa.

O ritmo acelerado com que estes encargos vão aumentando, torna difícil, senão impossível, serem suportados pelas fracas possibilidades de um município de pobres rendimentos, mas, por outro lado, não é humano, nem possível, ser negado auxílio aos enfermos sem recursos

O problema foi discutido pela municipalidade, encarando-se a hipótese da provável alteração do Código Administrativo no que respeita á transferência de certas responsabilidades para os Ministérios, em que eles estariam mais de acordo com a respectiva função.

Trânsito interrompido

Por motivo do mau tempo, é mantida a interrupção de transito, até 24 de Dezembro próximo, na Ponte de Perrães situada ao km 18,443 da E. N. 333. O trajecto mais curto é feito pelas seguintes estradas: E. N. 235, de Aveiro a Oiã, estrada municipal Oiã-Fermentelles-Perrães-Giesta-Sobreira (E. N. 235).

Foi restabelecido o transito na Estrada Nacional n.º 243, entre Foros do Arrão e Montargil.

SALDOS!

FERRAMENTAS
FERRAGENS
UTILIDADES
DOMÉSTICAS
SÓ ATÉ AO
FIM DO ANO
BALANÇO!

P. G. L. Av. Liberdade, 28 e 32

PROVÍNCIA DE ANGOLA

SERVIÇO DA AERONÁUTICA CIVIL

DIVISÃO DE SEGURANÇA AÉREA

CONCURSO PÚBLICO N.º 4/SA/63, PARA ADJUDICAÇAO DA EMPREITADA DO FORNECIMENTO E MONTAGEM DE GRUPOS ELECTROGÉNEOS DE EMERGÊNCIA DO AEROPORTO DE LUANDA

ANÚNCIO

Em aditamento ao N.º 4 do anuncio datado de 5 do corrente, faz-se publico que ao concurso em epígrafe poderão também ser admitidos os possuidores de alvará da 1.ª subcategoria da VI categoria e subclasse A da 2.ª classe.

Lisboa, 20 de Novembro de 1963.

O DIRECTOR-GERAL,
Eng.º Victor Veres

AVISO

A COMPANHIA DE SEGUROS A MUNDIAL informa os seus Exmos. Clientes e Amigos de que, em consequência da remodelação das suas instalações hospitalares que em breve começarão a funcionar na Travessa do Noronha N.os 23 e 25, SERÃO TRANSFERIDOS PARA O LARGO DO CHIADO N.º 8 A PARTIR DO PRÓXIMO DIA 25 DO CORRENTE, OS SERVIÇOS DE PRODUÇÃO DO SEU RAMO «ACIDENTES DE TRABALHO».

CORPORAÇÃO DO COMÉRCIO

COMUNICADO

Comunica-se a todas as firmas comerciais interessadas, que podem propor, através desta Corporação, a aquisição, por preços necessàriamente superiores aos que as «indústrias de rações» venham a oferecer, de sementes certificadas de Aveias e Cevadas forraginosas em existência nos armazéns da Federação Nacional dos Produtores de Trigo.

As propostas dos interessados deverão ser comunicadas à Corporação do Comércio, Av.ª António Augusto de Aguiar, 104-2.º, em Lisboa, até ao dia 28 do corrente mês.

A relação geral das existências das disponibilidades de sementes de forragens, relativas não só à última campanha como também às campanhas anteriores, pode ser consultada na Corporação do Comércio, na União de Grémios de Lojistas de Lisboa, na União de Grémios dos Comerciantes do Porto, na União de Grémios de Lojistas de Coimbra e no Grémio dos Armazenistas de Mercearia.

Corporação do Comércio, 21 de Novembro de 1963.

O SECRETÁRIO-GERAL
DR. VASCO SANTIAGO NEVES

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

ESCOLA, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E COLABORAÇÃO COM AS ACTIVIDADES ECONÓMICAS

A Federação Nacional dos Industriais de Lanifícios vai instalar na Covilhã uma escola-oficina da industria de lanifícios. As iniciativas privadas no domínio da aprendizagem são muito de louvar. A experiência, porém, tem mostrado que estas escolas-oficinas são *muito oficinas* e muito *pouco escolas*. Num país em que a educação de base tem duração significativa (6 ou 8 anos) isso não traz mal de maior. Quando, porém, a escolaridade dos aprendizes não ultrapassa três anos e meio corre-se o risco de, na escola-oficina, se cultivar o analfabetismo do operário, tão do gosto de certos empresários...

Na notícia sobre a decisão da F. N. I. L. diz-se que esta votou já 2100 contos para a criação da sua escola-oficina e que os alunos terão alojamento e alimentação.

Na zona onde vai ser criada a escola-oficina existem, pelo menos, quatro escolas técnicas (Covilhã, Castelo Branco, Portalegre e Gouveia, tendo esta pedido recentemente o curso de tecelagem) que, além do mais, deveriam estar ao serviço da industria de lanifícios e receber desta a colaboração que ela agora tão generosamente vai prestar a uma escola-oficina privativa.

Tudo isto mostra que há um problema e que a *escola* tem o dever de tudo tentar para o resolver na salvaguarda dos princípios de formação humana que ela representa. Terá neste domínio o ensino técnico feito já tudo quanto dele se espera? Os resultados obtidos, em 12 anos, pelo ensino técnico, no domínio que mais pode interessar á industria de lanifícios, foram os seguintes:

	Diplomados
Auxiliares de tecelagem	17
Debuxadores e tecelões debuxadores	89
Tecelões mecanicos	69
Técnicos de tecelagem	69
Tintureiros	7

É natural, que estes numeros (á excepção dos debuxadores) estejam muito para aquém das necessidades de uma industria que é das mais importantes do País. Não carecerá a industria de mais técnicos e de técnicos de níveis diferentes?

Que conjugação de esforços se faz no sentido da colaboração entre a escola e a industria para formar o *profissional* sem minimizar o *homem?*

Queremos estar convencidos de que a industria portuguesa não defende já a aprendizagem pelo *estilo-marçano*. São já muitas as vozes de industriais qualificados a realçar o papel e a função da escola. A colaboração desta com a economia tem de ser ditada por um imperativo cívico.

Reunião de «formação e produtividade»

Na sala do Conselho de Administração da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, efectuou-se, hoje, a 22.ª reunião de «Formação e Produtividade», que foi presidida pelo dr. Mário de Figueiredo, presidente do conselho de administração. Assistiram os administradores dr. Mário Malheiro Reymão Nogueira, engenheiros Mário Costa, Costa Macedo e Oliveira Martins, director-geral, engenheiro Roberto de Espregueira Mendes, secretário-geral engenheiro António Branco Cabral e numerosos funcionários superiores.

O dr. Carlos Simões de Albuquerque, chefe do serviço comercial, falou acerca das impressões colhidas no seminário sobre organizações e gestão comerciais, promovido pelo Instituto Nacional de Investigação Industrial e dirigido por J. Normand, subordinados ao tema «A importancia da Fundação Comercial». O engenheiro Francisco de Almeida e Castro, dos Serviços Técnicos da Tracção, expôs as impressões colhidas no simpósio sobre o emprego da cibernética nos Caminhos de Ferro que se realizou de 3 a 15 do corrente, sob os auspícios da União Internacional dos Caminhos de Ferro, na sua sede em Paris, e da visita, que se lhe seguiu, ao colégio do pesoal superior dos Caminhos de Ferro Britanicos, em Waking, integrada no curso de Aperfeiçoamento do Pessoal Ferroviário Europeu.

VISITA

de industriais japoneses à S. T. E. T.

Um grupo de industriais japoneses, dirigidos pelo sr. Michio Inose, director da Mitsubishi Fuso Motors, Ltd. e da Mitsubishi Nippon Heavy Industries, Ltd., de Tóquio, deslocou-se esta tarde á S. T. E. T. — Sociedade Técnica de Equipamentos e Tractores, S. A. R. L., em Prior Velho — Sacavém.

Os visitantes, que foram recebidos pelo director-geral, sr. eng.º Vasco Lima Villas, ficaram com excelente impressão das instalações da S. T. E. T.

Esta visita relaciona-se com a montagem no Japão de fábricas de tractores e equipamentos para movimentação de terra sob licença de Caterpillar Tractor Co. de Peoria, Illinois, U. S. A. de que a firma S. T. E. T. é representante em Portugal.

FOI OFERECIDA UMA BIBLIOTECA à Misericórdia de Évora

ÉVORA, 22 — O sr. dr. Francisco Cruces Fernandes ofereceu á Misericórdia de Évora a biblioteca que pertenceu a seu sogro, sr. prof. dr. Adelino Costa, a qual constitui um valioso instrumento de cultura geral e muito especialmente, médico-cirurgica.

Reunião anual dos antigos alunos do Instituto Superior Técnico

A secção de antigos alunos, da Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico, promove, no próximo dia 30, a reunião anual dos antigos estudantes daquele estabelecimento de ensino.

A reunião começa ás 10 horas com uma visita ás instalações do I. S. T., seguindo-se, no campo de jogos da Associação, a disputa de algumas partidas de futebol e andebol.

A's 15 horas começará, nas instalações da Associação, um colóquio entre professores, alunos e alguns técnicos, destinado a estabelecer as bases dum programa cujo fim é dar continuidade aos trabalhos do Congresso do Ensino de Engenharia. O tema-base proposto é o da «Participação dos engenheiros no ensino de engenharia».

Seguir-se-á, ás 18 horas, uma visita ás instalações da A. E. I. S. T.

O «Dia do Antigo Aluno» terminará com um jantar de confraternização entre antigos e actuais alunos, professores e assistentes, com o qual encerra também a Semana de Recepção aos Novos Alunos.

ANTOLOGIA

Percorrendo-se o nosso hinterland *(Brasil) encontramos as escolas secundárias como verdadeiros quistos sociais, sem nenhuma ligação real com o meio. Parecem plataformas de emissão de satélites. Os alunos ali formados desajustam-se do seu meio e desejam apenas emigrar, sendo a escola assim instrumento de esvaziamento para a sociedade local, que perde, através da escola, seus melhores elementos.*

Observa-se assim, que a fundação de uma escola secundária, em vez de ser um instrumento de progresso social para a comunidade, redunda em factor de estagnação pelo «carreicimento» que faz para os grandes centros das «élites» locais. A escola deveria ser instrumento social de integração. Dar a ela outra finalidade é deturpar na essencialidade.

Estas escolas fechadas — verdadeiros conventos desligados do meio — são elementos perniciosos para o meio, devendo antes ser combatidas do que desejadas. Estamos vivendo a época do homem comum, *da ascensão das massas, da liquidação de privilégios aristocráticos. Este isolamento é a sobrevivência da época em que a sociedade era organizada na base de cartas estanques, estrutura destruída pela democracia, que exige a igualdade de todos dentro da comunidade.*

LAURO DE OLIVEIRA LIMA
(«A Escola Secundária Moderna», Brasil)

Folclore brasileiro no Hotel Ritz e no S. Luís

A Panair do Brasil apresentou ontem, no salão de festas do Hotel Ritz, perante algumas centenas de convidados, o espectáculo de folclore «Brazilian Holiday», que encerra em Lisboa uma digressão por vários países da Europa com o encargo de chamar a atenção para o Carnaval do Rio de Janeiro. Dezoito musicos, cantores e bailarinos exibiram durante cerca de uma hora, num palco improvisado, ao som de uma orquestra portuguesa que os acompanhou com muita segurança, os seus ritmos endiabrados, a alternar com a melodia nostálgica das canções típicas brasileiras, que empolgaram a assistência. O samba e o frevo foram dançados num movimento frenético, que arrancou fartos aplausos de um publico vivamente interessado do princípio ao fim do espectáculo. Os artistas brasileiros não deviam ter encontrado, certamente, durante a sua *tournée* pela Europa, publico mais compreensivo e mais entusiasta do que o de Lisboa, que ontem era constituido por um escol de figuras representativas e hoje, no S. Luís, onde o «Brazilian Holiday» se exibe, ás 18 e 15, será formado por pessoas de todas as categorias sociais, ou seja o grande publico anónimo que não lhe regateará, certamente, o acolhimento entusiástico que merece.

A festa do Ritz acabou de madrugada, ao som das mais estonteantes marchinhas brasileiras, que a assistência dançou de braço dado com os artistas. Assistiram o embaixador do Brasil, dr. Negrão de Lima, e todo o pessoal da embaixada e do consulado, além de numerosas individualidades portuguesas, que foram atenciosamente recebidas pelos srs. dr. Jorge Brito e Marinho Alves, respectivamente, director da Panair no Rio de Janeiro e agente-geral da mesma companhia em Lisboa.

A campanha dos Serviços Médico-Sociais Universitários começa na segunda-feira na Faculdade de Ciências

O Dispensário Universitário Antituberculoso, em colaboração com o Instituto Nacional de Assistência aos Tuberculosos, começa na próxima segunda-feira, na Faculdade de Ciências de Lisboa, a sua campanha do corrente ano lectivo, de rastreio da tuberculose pulmonar e doenças cardiovasculares, entre os estudantes universitários.

O exame radiográfico do tórax é obrigatório para todos os estudantes, que deverão comparecer na sede dos Serviços Médico-Sociais Universitários de Lisboa, da Avenida 5 de Outubro, 95, 1.º, dto., todos os dias uteis das 14 e 30 ás 19 horas, e ao sábado das 9 ás 13 horas.

Na segunda, terça e quarta-feiras serão examinados os alunos da Faculdade de Ciências; seguem-se a Faculdade de Direito em 28 e 29 de Novembro; Escola Superior de Farmácia em 30 de Novembro; Faculdade de Letras em 2, 3 e 4 de Dezembro; Faculdade de Medicina em 5 e 6 de Dezembro; Instituto Superior de Agronomia em 7 de Dezembro; Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras em 9 de Dezembro; Instituto Superior Técnico em 10 e 11 de Dezembro; Escola Superior de Medicina Veterinária em 12 de Dezembro; Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina em 13 de Dezembro; e Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa em 14 de Dezembro.

Além destes exames obrigatórios os estudantes poderão sujeitar-se ainda, voluntáriamente, á determinação do grupo sanguíneo e do Rh, feita pelo Instituto Nacional do Sangue e pelo Serviço de Sangue dos Hospitais Civis de Lisboa.

No Instituto Superior Técnico começou esta tarde a Semana de Recepção aos Novos Alunos

Organizada pela Associação de Estudantes começou esta tarde, no Instituto Superior Técnico, a Semana de Recepção aos Novos Alunos.

Para assinalar o acontecimento, iniciou-se ás 16 horas, no salão nobre daquele estabelecimento de ensino, uma sessão solene durante a qual usaram da palavra o presidente da Associação de Estudantes, sr. António Francisco dos Santos, o sr. prof. eng.º Quintino Rogado e o director do Instituto Superior Técnico, sr. prof. eng.º Luís Augusto de Almeida Alves.

Cada um dos oradores pôs em destaque o significado destas semanas de recepção aos novos estudantes, bem como o interesse duma mais estreita colaboração entre alunos e professores.

Após a sessão o sr. prof. eng.º Almeida Alves, acompanhado por professores, dirigentes da Associação e demais estudantes, visitou o local onde fica instalada a exposição que documenta as actividades da A. E. I. S. T. durante o ultimo ano lectivo.

Ela tem sido, aliás, meritória. No capítulo do desporto as suas equipas de voleibol e basquetebol ocupam lugar de relevo, á escala nacional.

A revista «Técnica», por ela editada, possui um lugar unico entre as revistas de engenharia do País, quer em virtude da regularidade da sua saída, quer em virtude da profundidade dos seus artigos. E' a Associação ainda, que edita os livros e outros elementos de estudo de que o estudante necessita. E' a Associação que mantém a cantina que lhe fornece refeições saudáveis. E' a Associação que mantém um posto médico. E' a Associação que mantém um lar. E' a Associação que auxilia os colegas mais necessitados, etc.

Por isso a exposição que ficará patente durante oito dias no I. S. T. constitui um dos mais valiosos elementos de apreciação da construtiva actividade ali desenvolvida.

Amanhã, ás 17 horas, nas salas da Associação, começará o tradicional baile, que será animado pelos conjuntos de Jorge Machado e Nova Vaga, e decorrerá até de madrugada.

INVESTIMENTO prioritário na educação

Lopez Rolo, comissário do plano de fomento espanhol, acaba de comunicar que o plano quadrienal espanhol para 1964-67 colocará a Espanha ao nível dos outros países europeus mais desenvolvidos e que os 335 biliões de pesetas do plano terão a seguinte aplicação prioritária: educação, habitação, agricultura e transportes.

Bolsas de estudo para engenheiros

A Federação das Industrias Britanicas oferece bolsas de estudo no Reino Unido, para engenheiros recentemente formados que desejem estagiar na industria durante 2 anos, e outras, de 4 a 12 meses, para os formados há mais de cinco anos que desejem especializar-se num determinado ramo de engenharia.

O prazo para entrega da documentação termina no próximo dia 29.

O Instituto Britanico presta todos os esclarecimentos.

AMPLIAÇÃO do Liceu de Viseu

Foi hoje publicado, no «Diário do Governo», o decreto que autoriza a Junta de Construções para o Ensino Técnico e Secundário a celebrar contrato para as obras de ampliação do Liceu de Viseu, pelo valor de 1 239 000$00.

Linha de SINTRA

O terceiro aniversário da posse do presidente do Município de Sintra

Passa hoje o terceiro aniversário da investidura do sr. visconde de Asseca no cargo de presidente do Município de Sintra. Os cumprimentos da vereação e dos funcionários superiores, porém, só se efectuam amanhã, dia em que o ilustre edil retoma as suas funções.

No domingo, ás 12 e 30, no antigo casino da Estefania, será organizada, pelas colectividades recreativas, culturais, desportivas e humanitárias, uma significativa homenagem, que consta de uma parada e entrega de um pergaminho assinado pelos presidentes da meia centena de presidentes das agremiações presentes, culminando a homenagem com um almoço de confraternização no Palácio Municipal, durante o qual serão entregues significativas lembranças ao homenageado.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Ás 21 e 15: «A sombra do caçador» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — Praça D. João I, lote 46 (Bairro Janeiro) (Tel 931551). — *Central* — Avenida Cardoso Lopes, 25 (Telef. 932210). — *Igreja* — P. da Igreja, lote 2

QUELUZ — *Gil* — Av Miguel Bombarda. 28 (Tel 950117). *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

SINTRA — *Simões* — Rua Hellodoro Salgado. 26 — Estefania (Tel. 980832).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro M.A.D (T. 931690).

MEM MARTINS — *Química* — Est. de Mem Martins, 285 (T. 2910012).

COLARES — *Abreja* — (Telef. 299088).

De ontem para hoje

OS ESTATUTOS DO MONTEPIO

No Montepio Geral voltou, ontem, a reunir-se a assembleia geral, convocada para apreciar e votar a redacção definitiva dada aos estatutos da instituição e da Caixa Económica de Lisboa. Para o efeito, havia sido nomeada uma comissão, em 23 de Julho ultimo, constituída pelos srs. general Afonso May e drs. Paulo Cancela de Abreu e José de Sousa Carrusca. Na presidência da sessão, o dr. Agostinho Pires, director-geral da Assistência, que evocou a figura do dr. Celestino Henriques, agora falecido. Os estatutos do Montepio, na redacção dada pela comissão nomeada, foram aprovados por unanimidade, não sem que, a propósito, o sr. general Afonso May tivesse posto em evidência que aquela comissão elaborou o seu trabalho de harmonia com o que tinha sido aprovado nas sessões anteriores. Dada também aprovação aos estatutos da Caixa Económica, usaram da palavra os srs. dr. Paulo Cancela de Abreu, e, de novo, o sr. general Afonso May, pondo-se em evidência a colaboração muito apreciável que á redacção das novas leis estatutárias deu com a sua experiência e dedicação pelo Montepio o sr. dr. Craveiro Lopes. Este agradeceu, após o que o sr. eng.º Cavaleiro de Ferreira, como presidente da direcção, pôs em relevo a importancia do trabalho que tinha sido aprovado, rendendo louvores não só aos srs. general Afonso May e drs. José de Sousa Carrusca e Paulo Cancela de Abreu, como ao sr. dr. Craveiro Lopes. Seguidamente, o sr. dr. Agostinho Pires dirigiu algumas palavras á comissão e, depois, á assembleia, dizendo que nas quinze sessões realizadas para apreciação da reforma dos estatutos, se tinha verificado em todos os presentes uma decidida dedicação pelo Montepio. Houve discordancia, é certo, mas tudo, afinal, como nas opiniões expendidas várias vezes por um dos assistentes — o sr. coronel Bastos Horta — se traduziu por um desejo firme de ser util á instituição.

SOB O CAMIÃO

Foi naquela artéria estreita e que corta a Parede, de um extremo ao outro. É a Avenida da Republica. Estava lá uma camioneta de grande porte, pertencente á senhora D. Juvenália Mendes da Cunha Alves, de Lisboa, e conduzida pelo sr. Hernani Cardoso Rodrigues. Em sentido contrário vinha um camião militar do Centro de Instrução Auto-Aérea e de Costa, de Cascais, conduzido pelo soldado sr. Álvaro Abreu Brandão, de 22 anos, solteiro, natural de Miragaia. Viajavam no veículo que levava géneros para a Cidadela de Cascais, mais dois militares. O camião militar guinou ligeiramente para a esquerda e foi atingir a camioneta que, entretanto, parara. O camião virou-se e sob ele ficou o motorista esmagado. Dificilmente o cadáver foi retirado de sob o pesado veículo.

*

O LOBO NA ESTRADA

Os lobos estão a inçar algumas regiões da província. Em particular locals onde o repovoamento florestal é mais intenso. E vêm já para a estrada, não se sabe bem com que intuitos. Ora ontem estavam dois lobos na estrada da Beira, entre Cortiçó da Serra e Carrapichana, quando passou o carro do sr. Agripino Sérgio Pereira, inspector de seguros. O carro colheu os dois lobos e um deles foi morto e o outro refugiou-se nos pinheirais próximos.

O CICLISTA E O AUTOMÓVEL

No cruzamento das estradas, em Alfena, perto do Porto, o sr. Serafim Moreira Fernandes, de 35 anos, guarda-nocturno do lugar de Rião, Paredes, ia de bicicleta. Foi apanhado por um automóvel, guiado pelo sr. Jerónimo Marques, comerciante, morador no bairro do Salgueiral, Freixomil, em Guimarães. Teve morte imediata.

A CRIANÇA NA ESTRADA

Houve em Alvoco da Serra vacinação contra a tuberculose e muitas crianças se juntaram ali, entre Ribeiro do Braceiro e Vasco Esteves de Baixo. Entretanto, na subida da estrada nacional passava uma camioneta de carga. Ao volante o sr. João Luís de Brito. Em dado momento, na pior das alturas, Maria Gabriela Marques Brito, de 6 anos, foi atravessar a estrada e ficou sob o veículo, que travou logo. A criança foi levada ao hospital de Seia, mas morreu pouco depois.

*

POR CAUSA DE UM COELHO

Em Abada, no lugar de Lorido, o caçador furtivo sr. António Baião, morador em Caneiros-Travanca, disparou sobre um coelho. Este, ferido, continuou na corrida, mas adiante faltaram-lhe as forças, e o trabalhador sr. José Francisco de Sá, de 54 anos, apanhou-o á mão. Entretanto o caçador chegou e exigiu a caça, que lhe não foi entregue. Mas o caçador pôs a arma á cara e disparou sobre o trabalhador que, muito ferido, foi para o hospital de Ovar.

*

DESORDEM E NAVALHADAS

No lugar da Cova da Moura, por questões familiares, envolveram-se em desordem o trabalhador rural Francisco Santos Caramão, de 37 anos, casado, o jornaleiro João dos Santos, de 61 anos, e seu filho, José Francisco, de 34 anos, também casado. Apareceram varapaus e naifas. Balanço: João dos Santos, com três facadas na barriga, veio para o Hospital de S. José, José Francisco, com quatro facadas nos braços e nas mãos, e Francisco Caramão, muito ferido á paulada, ficaram no Hospital de Torres Vedras, este em perigo de vida.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

Obrigações de 4 1/2 %, emissão de 1951/76

RENOVAÇÃO DA FOLHA DE CUPÕES

Avisam-se os senhores obrigacionistas, possuidores de títulos da emissão de 4 1/2%, 1951/76, de que, a partir do próximo dia 30 do corrente, se procederá, no nosso Serviço de Títulos, na Rua António Maria Cardoso, N.º 4, à distribuição da nova folha de cupões, contra a entrega do respectivo talão de renovação devidamente relacionado em impresso que será fornecido para esse efeito.

Os obrigacionistas residentes fora de Lisboa podem dirigir-se à Filial do Banco Lisboa & Açores mais próxima, que se encarregará daquela operação junto desta Sociedade.

Lisboa, 20 de Novembro de 1963.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em CASTELO DE VIDE no SALÃO ROYAL

ACIDADE

Vai ter mais bicas a fonte da Água das Ratas

Uma boa notícia para as centenas de pessoas que, de dia e de noite, se aglomeram em frente da nova, mas já famosa, fonte da Água das Ratas, no Terreiro do Trigo, umas para alívio dos seus males, outras por conta de sofredores que, pela sua idade, pelo seu estado físico, pela sua posição social, ou pelos seus afazeres, não podem enfileirar nas multidões que ali se reunem.

O general França Borges, presidente da Camara Municipal de Lisboa, sempre atento ás necessidades e aos interesses da população, encarregou os respectivos serviços camarários de estudarem e lhe proporem uma solução para o problema, no sentido de estender ao maior numero possível e com os menores incómodos e as menores demoras, os benefícios da referida água.

Sabemos, de fonte segura, que essa solução consistirá em multiplicar ao máximo, segundo as necessidades e as possibilidades, o numero de bicas.

Artes plásticas

A exposição do centenário de Carlos Reis é inaugurada na segunda-feira

O centenário do nascimento de mestre Carlos Reis, que foi um dos grandes da pintura portuguesa, será comemorado oficialmente com uma exposição no Museu Nacional de Arte Contemporanea, de que ele foi o primeiro director, depois da instituição desse museu pelo Governo Provisório da Republica.

Esse centenário, que já foi comemorado na vila de Torres Novas, onde o grande pintor nasceu, terá assim a assinalá-lo um numero

Auto-retrato de Carlos Reis

digno qual é o da apresentação da mais representativa obra do artista ao publico e num local onde ele muito viveu. A exposição chegou a estar marcada para a S. N. B. A., mas dificuldades de momento impediram que ela ali se efectuasse.

No Museu Nacional de Arte Contemporanea serão apresentados os quadros que são propriedade desse museu e outros vindos de várias colecções particulares, sobretudo da família e, em particular de seu filho, o pintor João Reis, cuja ternura por seu pai e mestre é notória. A ele, bem como ao director do museu, se fica a dever a homenagem que na segunda-feira se efectua.

Entre outras obras de mestre Carlos Reis, voltará a figurar, no local exacto onde ele a colocou e onde figurou durante muitos anos, um dos seus grandes quadros, «A Feira». A exposição abrange três salas do museu e ficará aberta ao publico durante umas semanas.

Numero importante da exposição é sempre o catálogo em que se incluem algumas reproduções e que traz notícias do prof. Reinaldo dos Santos, do pintor Eduardo Malta, director do M. N. A. C., e do prof. Armando de Lucena.

Exposição de caricaturas organizada por Fernando Rau na S. N. B. A.

Na Sociedade Nacional de Belas-Artes, depois da exposição de Arquitectura Britânica, realiza-se mais uma exposição da série organizada por esse amador culto e de bom gosto que é Fernando Rau. Depois das de Jacques Callot, de Goya, dos paisagistas, no dia 2 de Janeiro deve ser inaugurada uma exposição de humoristas. É com interesse que ela está a ser aguardada dado o cuidado com que Fernando Rau costuma organizar estas exposições.

Abastecimento de leite

Mantém-se com regularidade o abastecimento de leite pasteurizado especial que a U.C.A.L. — União das Cooperativas Abastecedoras de Leite de Lisboa — pôs á venda na capital há cerca de um mês, em embalagens de cartão *Tetra Pak* — as chamadas embalagens perdidas, usadas em todo o Mundo.

A população recebeu muito bem este sistema eficiente e higiénico de acondicionamento do leite.

Pelos hospitais

CHOQUE DE MOTORETAS — Recolheram á sala de observações do Hospital de São José, muito contusos na cabeça Francisco Pereira, comerciante, de 45 anos, residente na Quinta dos Lagos, em Santa Marta de Corroios, e José Manuel Lira Cortez, de 21 anos, morador no Laranjeiro, cujas motoretas chocaram, em Santa Marta de Corroios.

UM AUTOMÓVEL CONTRA UMA MOTORETA — Quando seguia, numa motoreta, em Alcácer do Sal, o jornaleiro Manuel Santágueda Madaleno, de 23 anos, residente no Torrão, chocou com um automóvel, ficando contuso na cabeça, pelo que recolheu á sala de observações do Hospital de São José.

COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL — Acácio da Conceição Silva, de 12 anos, morador na Rua Prior do Crato, 142, foi colhido por um automóvel, no Largo de Alcantara, fracturando uma perna e sofrendo várias contusões, pelo que ficou internado na sala de observações do Hospital de São José.

ATINGIDO POR UM COICE — José Alexandre do Nascimento, de 3 anos, morador em Cabeça Gorda, concelho de Beja, foi atingido, no Montijo, por um coice de uma muar, ficando ferido no rosto e recolhendo á sala de observações do Hospital de São José.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um saco com diversas roupas e um par de sapatos; um lenço; uma nota do Banco de Portugal; um porta-moedas com determinada quantia; uma pasta com livros escolares; uma sombrinha; um casaco para rapaz; o bilhete de identidade de José de Almeida; um atado de livros diversos; um tampão para roda de automóvel; dois espelhos para farol de automóvel; uma dentadura; uma luva para homem; diversas argolas com chaves.

Também se encontram no Sindicato Nacional dos Motoristas, uma mala com óculos; pasta com papéis; um porta-chaves; uma pasta; uma mala de verniz; um saco de papel; uma sombrinha; e uma mala de madeira com ferramenta.

PEDIU UMA BOLEIA e anavalhou quem lha deu

ÉVORA, 22 — Quando seguia pela estrada de Torrão a Alcáçovas, conduzindo um carro de tracção animal, o sr. António José Serafim, de 38 anos, casado, jornaleiro, residente no Monte da Corte Velha (Alcáçovas), foi abordado por Augusto Fialho de Carvalho, de 53 anos, solteiro, jornaleiro, morador no Monte da Venda, que lhe pediu transporte até á sua residência, no que foi atendido.

Pouco depois de se instalar no veículo, o Carvalho puxou de uma navalha e vibrou um golpe no condutor do carro, que teve de ser hospitalizado em Alcáçovas.

O agressor, que foi enviado a juízo, alegou que se encontrava muito embriagado e que é amigo do Serafim.

NECROLOGIA

FUNERAIS

D. Isabel Maria Nogueira Barreto

MOITA, 22 — Faleceu, nesta vila, a sr.ª D. Isabel Maria Nogueira Barreto, de 87 anos, mãe dos srs. Luís da Cruz Barreto Junior, funcionário da C. P. e António da Cruz Barreto, ausente no Rio de Janeiro.

O funeral realizou-se da igreja local para o cemitério desta vila.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
Telefones 73 41 67 (P. P. C. A. 4 linhas) 4 31 80 — 66 27 72 — 28 00 22

ACIDENTE FERROVIÁRIO PRÓXIMO DE AVEIRO

AVEIRO, 22—A' 1 hora e 40 de hoje, um comboio de mercadorias, vindo da Pampilhosa, com destino ao Norte, rebocado pela máquina 859, que transitava na linha 2, foi chocar com a máquina 242, que se encontrava estacionada.

Descarrilaram as duas máquinas e ficaram danificados dois vagões e um furgão. Não se registaram desastres pessoais nem perda de mercadorias, mas o transito entre Estarreja e Aveiro está a fazer-se por via unica.

CARLOS JOSÉ DE ALMEIDA GONÇALVES

CONFORTADO COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

Eugénia Telles da Silva Almeida Gonçalves, Mafalda Almeida Gonçalves Castro Solla, seu marido e filhos; Maria Waldmar Gonçalves Patrício da Silva, seu marido e filhos; Lívia da Mota Veiga, Joana Telles da Silva, Maria Francisca Telles da Silva Pacheco, José Telles da Silva e sua mulher; Margarida Telles da Silva Roque Pinho, Nuno Telles da Silva e sua mulher; Ana Telles da Silva e Deolinda Moreira Telles da Silva, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, seu muito querido marido, pai, sogro, avô, irmão e cunhado e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, saindo da sua residência. Av. Duque de Loulé, n. 77, 7.º. Esq.º, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

Amanhã, ás 10 horas, será celebrada missa de corpo presente.

P. .F. A. M.

AGÊNCIA MAGNO—Telef. 734167

S. JOÃO DA MADEIRA

Noémia da Silva Amorim

FALECEU

Carlos Teixeira da Silva, Joaquim José Amorim Teixeira da Silva e Carlos Fernando Teixeira da Silva, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus estimados clientes, amigos e mais pessoas o falecimento de sua extremosa esposa e mãe e que o funeral se realiza amanhã, ás 17 e 30, da sua residência para o cemitério local.

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 22 de Novembro de 1933 publicava o seguinte telegrama:

«BRIDGETOWN, 22. — O balão estratosférico pilotado pelo major Fordnet e pelo tenente Settle aterrou ontem, pelas 17 e 50, perto desta cidade, num terreno pantanoso, próximo da foz do Delaware. Settle e Fordnet, como já fosse noite fechada, dormiram no balão. De manhã, Fordnet, para alcançar terra firme, teve de se atirar a nado, caminhando depois dez quilómetros para encontrar um telefone. Os aeronautas mostram-se satisfeitíssimos com a ascensão, pois conseguiram elevar-se a 59 000 pés, o que constitui um «record». Conservaram-se no ar durante 8 horas e 23 minutos. Os aparelhos registadores foram já enviados para Washington. Litvinoff telegrafou aos astronautas, felicitando-os».

RÁDIO

EMISSORA NACIONAL — *Programa A* — 451 m — 655 kc/s — Ás 17 e 5: Coros: trechos da oratória «Messias» (Haendel); 17 e 30: Missão infantil; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Solos de instrumentos; 19 e 20: Fados e guitarradas; 19 e 40: A orquestra de Gerald Calvi; 20 :Orquestras típicas; 20 e 15: Jornal sonoro, 20 e 35: Ás nossas canções; 21: Noticiário — Comentário — Crónica de Angola; 21 e 40: Que quer ouvir?, programa elaborado com os discos pedidos pelos ouvintes; 22: 22.º episódio do folhetim «Os Três Mosqueteiros», de Alexandre Dumas; 22 e 30: Que quer ouvir? (continuação); 22 e 45: Jornal sonoro, 2.ª emissão; 23 e 10: Musica de dança; 23 e 20: «O Rio de Janeiro Imperial», programa da série «Os Romanticos Dias do Passado»; 23 e 45: Noticiário; ás 0: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s — Ás 18: Canções de Fauré, pelo baritono Gerard Sousay, acompanhado ao piano por Dalton Baldwin; 18 e 20: Crónica de artes plásticas; 18 e 30: Musica de camara: «Sonata n.º 2, em sol maior, op. 13» (Grieg); 18 e 50: Noticiário regional; 19: 2.º acto da ópera «Fidélio» (Beethoven); 20: Noticiário; 20 e 15: Repetição do 6.º concerto da série «Concertos Sinfónicos da Emissora Nacional», dirigido pelo maestro Frederico de Freitas, e em que colabora o pianista Anton Querti; 22: «A Voz do Ocidente»; ás 0: Encerramento.

Modulação de frequência — Ás 22: Festival Bayreuth, de 1963 (gravações cedidas pela Radiodifusão da Baviera): parte do 3.º acto da ópera «Os Mestres Cantores de Nuremberga» (Wagner); 23 e 20: A pianista Lucete Descaves: «Suite para piano» (Roussel); 23 e 45: Noticiário; ás 0: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Ás 17 e 30: Momento brasileiro; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Orquestra; 18 e 30: Motivos portugueses; 18 e 45: Interludio feminino; 19: Orquestras e canções; 19 e 45: Noticiário; 20 e 30: As mais belas histórias de amor; 21: Noticiário; 21 e 15: Recortes musicais; 21 e 45: Motivos portugueses; 22: Rádio espectáculo, 22 e 15: Cançonetas; 22 e 30: Conjuntos; 22 e 45: Banda de som; 23: Concerto; 23 e 30: Artista; 23 e 45: Noticiário.

Emissor de Miramar — Ás 19: Interludio feminino; 19 e 15: América Latina; 19 e 45: Solistas; 20: Noticiário; 20 e 10: Intermédio musical; 20 e 30: Musica que o povo canta; 20 e 45: Uma orquestra; 21: Noticiário; 21 e 15: Programa só-rádio; 21 e 30: Cançonetas; 22: Programa leitura; 22 e 30: Variedades; 23 e 15: Ritmos de baile. 23 e 45: Noticiário; 0: Programa «Meia-Noite»; 0 e 45: Noticiário; á 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Ás 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e benção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Deixai vir a mim as criancinhas; 19 e 20: Crítica de um livro recebido; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O seu programa; 20: Agenda musical; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Coisas e lousas; 21 e 15: O assunto é você; 21 e 30: Programa «Na Escola de Jesus»; 21 e 45: Para si, jovem estudante; 22: Concerto; 23: A 23.ª hora; ás 2: Encerramento.

Estação do Porto — Ás 18: Cançonetistas portugueses; 18 e 15: Saudação da tarde; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Deixai vir a mim as criancinhas, 19 e 25: Boletins religioso e de filmes; 19 e 30: O seu programa: 20: Piquenique; 20 e 15: Oiça, enquanto janta; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Carrilhão e programa dos associados; 22: Calendário; 22 e 30: Programa de Lisboa; 23: A 23.ª hora; ás 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Ás 17 e 5: Programa de económicas, 17 e 20: Concerto; 17 e 50: Noticiário.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; das 22 á 1: Voz de Lisboa; da 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

HOJE — Ás 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal; 19 e 45, «Página 4» («Ambiente e Decoração» e «Passagem de Modelos»); 20 e 15: «Let's Learn English» — aprenda inglês pela Televisão (o «Diário de Lisboa publicou ontem o respectivo vocabulário); 20 e 45: «Falando de musica»; 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim meteorológico; 22: Selecção Policial — um episódio da série «Naked City»; 23: Variedades. 23 e 55: Telejornal; 0 e 5: Fecho.

Amanhã — Ás 19 e 30: Abertura. 19 e 32: Telejornal; 19 e 40: Telejunior Clube; 20 e 10: Teledesporto; 20 e 35: «Cinema 63»; 21: Amanhã é domingo; 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim meteorológico; 21 e 55: Concurso «Ou sim, ou não» — 9.ª sessão; 22 e 55: Bonanza — aventuras no Oeste americano; 23 e 45: Cantinho Fadista, com Natércia da Conceição, acompanhada por Raul Nery e Julio Gomes; 24: Telejornal; 0 e 10: Fecho.

MARES

PRAIA-MAR

Dia 22 — Ás 6 e 21 (3,62 m); 18 e 53 (3,35 m).
Dia 23 — Ás 7 e 20 (3,53 m); 19 e 56 (3,28 m).
Dia 24 — Ás 8 e 24 (3,48 m); 21 e 13 (3,30 m).

BAIXA-MAR

Dia 22 — Ás 12 e 24 (1,42 m).
Dia 23 — Ás 0 e 39 (1,57 m); 13 e 20 (1,52 m).
Dia 24 — Á 1 e 40 (1,68 m); 14 e 29 (1,54 m).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CIRCO

COLISEU — Ás 21 e 30 — Companhia de circo.

CINEMAS

ODEON — «Noites de Casablanca».
AVIS — «Noites de Casablanca».
POLITEAMA — «O tesouro do lago da prata».
CONDES — «Rocambole».
ROMA — «Rocambole».
RESTELO — «O analfabeto».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — Ás 21 e 45 — «Tartufo».
MONUMENTAL — A's 21 e 45: «O Gato».
ABC — Ás 20 e 45 e ás 22 e 45: «Chapéu alto»
MARIA VITÓRIA — Ás 20 e 45 e ás 23: «Ó pá, não fiques calado!».

CINEMAS

TIVOLI — «A fronteira do pecado».
IMPÉRIO — «Também sou mulher».
S. LUIZ — «Violência, dinamite e... boas maneiras».
S JORGE — «Agente secreto 007».
EDEN — «Casta Suzana».
MONUMENTAL — «Cleopatra»
ALVALADE — «Violência, dinamite e... boas maneiras».
OLIMPIA — «Sangue do Sul».
JARDIM — «4 crimes por ciume».
LYS — «O diabo e os dez mandamentos».
ROYAL — «Vamos dançar o twist».
IDEAL — «O homem das pistolas de ouro».
ARCO-IRIS — «Os tártaros».

FARMÁCIAS

TURNO G

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Moura, 11 da Memória, 55 (630944) * Biotificar, R. D. João de Castro, 27-B (638824).
ALCANTARA — Bairrão R. Prior do Crato, 25 (661321).
ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis, 46 (42453).
ALVALADE — Zil, Av. da Igreja, 9-D (711780) * Roma, Av. de Roma, 85-B (772466) * Celta, R. Moura Girão 3-B (710621).
AMOREIRAS — Britânica, 11 da Légua da Póvoa, 5-B (689250).
AREEIRO — Garantia, Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5-A-B (727300) * Imperial, Av. Guerra Junqueiro 30-B (726860).
AVENIDAS NOVAS — Alcantara, Av. da Republica 74-A (771379) * Vale, Av. Marquês de Tomar 45 49 (773043) * Oalva, Av. Duque de Avila 125 (45225) * S. Sebastião, Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9 (48642).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, R. J., lote 48 (388172).
BAIXA — Fernandes, R. de S. José, 187 (26476) * Azevedo, Filho, Pr. de D. Pedro IV, 31 (27478).
BENFICA — União, Est. de Benfica, 592-594 (700092) * Alegria, Est. de Benfica, 180-A-B (780511).
CAMÕES — Moz Teixeira R. Poço dos Negros, 115 (663961).
CAMPO DE OURIQUE — Lobel, R. de Infantaria 16, 98-B (688807) * União, R. Saraiva de Carvalho, 119 (663643).
CAMPOLIDE — Salutar, R. B., n. 75-A-B Bairro da Liberdade (683894).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge 1 790969)
CONDE REDONDO — Sousa Martins, R. Sousa Martins 15 (53468).
ESTRELA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, lote 4, loja B (666971).
ESTEFANIA — Pancada, Ld.ª Sue., R. Rebelo da Silva, 9 (43340).
GRAÇA — Ziler, R. de S. Tomé 54-56 (862835).
LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790480) * Douro, Al. das Linhas de Torres 93 A B (791131).
MADRAGOA — Eduardo A. Cesar, R. das Trinas, 102 (662631).
MOURARIA — J. Ribeiro, Ld.ª Largo das Olarias, 33 (864643).
PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841).
PENHA DE FRANÇA — Central da Penha, R. Penha de França, 58-60 (849245) * Vitalis, R. Morais Soares, 66-A (848011).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 16-A (728395-720703).
PRÍNCIPE REAL — Albano, R. da Escola Politécnica, 59 (26750).
REGO — Baptista, R. Francisco Tomás da Costa, 3-C (771873).
ST.º AMARO — Correia de Azevedo, R. Luís de Camões, 48-50 (638625).
DE ST.º APOLÓNIA (O BEATO) — Freitas, R. Zófimo Pedroso, 11-13 (381136) * Banha, Est. de Chelas, 173-175 (382241) * Frazão, R. da Cruz de St. Apolónia 90-92 (847019).

Médico permanente
CLINICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS
766146
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
TELEFONE 766161

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons 2 3/4 % 1 10 ...	—	633$00	634$00
Cons 3 % T 10	666$00	665$50	666$50
Cons 3 1/2 % T 10 ...	795$00	795$00	796$00
Centenário 4 % 1940...	—	1.812$00	—
Obg Tes 2 1/2 % 1942	—	1.008$00	1.011$00
Obg Tes 2 1/2 % 1943	—	1.008$00	—
Obg Tes 2 1/2 % 1944	—	1.010$00	—
Externo 1.ª série	—	—	—
Ext 1 série car.	1.200$00	1.195$00	—
Externo 2 série	—	—	—
Ext. 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext. 3.ª série car.	1.320$00	1.315$00	1.330$00
Caut 3.ª série s/j.	—	—	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %.....	—	—	502$00
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 %.....	—	—	965$00
Gás Elect. 4 %	—	—	970$00
Gás Elect 4 1/2 % ...	—	985$00	—
Gás Elect. 5 %	—	1.005$00	1.007$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	90$00	—
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	91$50	92$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	94$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	99$00	100$00
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	—	—
H. do Douro	990$00	986$00	992$00
H. E. S. Estrela	—	—	—
C. P. 4 1/2 %	1.018$00	1.016$00	—
Metropolitano	—	975$00	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	1.300$00	1.500$00
Espírito Santo	—	7.100$00	—
Lisboa & Açores	1.940$00	1.940$00	—
Portugal	—	1.350$00	1.450$00
Ultramarino	—	1.075$00	1.080$00
Agricultura	—	56$50	57$50
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	—	400$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.350$00	1.500$00
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequel	530$00	530$00	535$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agric. Colonial	—	93$00	—
Açucar de Angola	—	640$00	670$00
Boror	—	110$00	120$00
Cabinda	—	12$00	15$00
Cadé	1.080$00	1.060$00	1.100$00
Colonial do Buzi.....	—	61$00	62$00
Ilha do Príncipe	—	—	305$00
Incomati	—	900$00	930$00
Moçambique	32$00	31$00	33$00
Zambézia	—	41$50	45$00
Diamantes	418$00	417$00	419$00
Lobito	330$00	329$00	332$00

C.ª Diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo.....	—	700$00	750$00
Cimentos Leiria	—	—	650$00
Crédito Predial	—	—	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	—	710$00	720$00
Nacional Navegação ...	—	660$00	720$00
Colonial Navegação ...	425$00	420$00	—
Port. de Celulose	—	3.800$00	3.930$00
Portuguesa de Pesca ...	1.020$00	1.010$00	1.030$00
Port. de Tabacos	251$00	249$00	251$00
Tabacos de Portugal ...	—	520$00	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	350$00	360$00
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Eléct. das Beiras	1.510$00	1.505$00	1.520$00
Gás e Electricidade ...	336$00	336$00	347$00
H. Alto Alentejo	—	161$50	163$00
H. E. Cávado	1.140$00	1.135$00	1.150$00
H. E. Zêzere	1.249$00	1.246$00	1.250$00
Nac. de Electricidade...	1.230$00	1.220$00	1.230$00
União Eléctrica Port....	—	161$50	163$00
H. do Douro	1.085$00	1.085$00	1.090$00
H. Portuguesa	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	—	—
Sacor	—	3.950$00	4.000$00

BANCO BORGES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	38$00	39$50
Alemanha	**7$10**	**7$30**
América:		
Dólares de 1 e 2 ...	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000...	28$50	28$80
Argentina	$17	$21
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56	$58
Brasil	$02,4	$03,1
Canada	26$25	26$75
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,2	$48,2
Congo	$07	$10
França (N. Franco) ...	5$75	5$90
Holanda	7$85	8$10
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	4$80	5$30
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$58	6$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	285$00	295$00
Portugal — Barra	—	—
Portugal — barra fino...	32$70	33$20

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 12
Papéis de crédito
Notas estrangeiras
Telef. 321273

CARPETES E PASSADEIRAS MECÂNICAS TIPO WILTON
UMA PRODUÇÃO DA
Fábrica Sultão
A' VENDA NAS BOAS CASAS

D. Maria Franco Agostinho
1.º ANO DE SAUDADE
António Agostinho, participa que manda rezar missa por alma de sua mulher, amanhã, dia 23, pelas 9 horas, na Igreja paroquial de Arroios.
Desde já agradece a quem se digne assistir ao piedoso acto.

O ASSASSÍNIO DE KENNEDY

(Continuação da 1.ª página)

do do atentado, está banhado de sangue. Trata-se de um carro da Casa Branca, que habitualmente serve para os cortejos e que viera de Washington, trazido de avião. O motorista era um agente dos serviços secretos, Bill Greer, muito experiente na sua missão.

Quando se deu o atentado, calculá-se que nas ruas de Dallas se encontravam mais de 250 000 pessoas.

Entre o momento em que foram disparados os tiros e a chegada dos automóveis ao hospital, passaram cinco minutos.

Segundo informações ainda não confirmadas, um dos agentes do serviço secreto foi morto.

Uma mulher que afirmou ter ouvido os tiros, disse numa entrevista pela rádio que o presidente Kennedy e sua esposa estavam a olhar para um cão que se encontrava no meio da rua quando soaram os tiros. O presidente levou as mãos ao peito e caiu. Jackie caiu sobre ele. Os tiros provieram duma colina a Leste da passagem inferior.

O presidente Kennedy teve 25 minutos de vida depois do assassino o ter alvejado com a espingarda. — (A. N. I. e Reuter).

O ÚLTIMO DISCURSO POUCO ANTES DO ATENTADO

DALLAS, 22 — O presidente John Kennedy tinha vindo ao Texas colaborar na campanha eleitoral e devia pronunciar uma série de quatro discursos em Dallas, Orth Worth e Austin.

Pouco antes do atentado falara a mais de cinco mil pessoas, reunidas num parque de estacionamento, junto do Hotel Texas. Referira-se então ao poderio dos Estados Unidos, aos seus grandes foguetões, á luta pela conquista do espaço.

E pedira o apoio de todo o povo para essa luta pela supremacia no espaço, que vai ser poderosamente auxiliada pelo novo missil norte-americano — o «Saturno». — (A. N. I.).

FOI UM TIRO NA CABEÇA QUE VITIMOU KENNEDY

DALLAS, 22. — O presidente foi atingido por uma bala na cabeça.

O governador Connally, atingido na cabeça e num pulso, encontra-se ainda em estado crítico no hospital.

O corpo do presidente será dentro em pouco transportado para Washington. — (F. P.).

A ANGÚSTIA da senhora Kennedy

DALLAS, 22 — A sr.ª Kennedy que seguia no carro do presidente, deu um grito de desespero ao vê-lo cair frio. Ao entrar no hospital tinha os seus vestidos cobertos de sangue. — (F. P.).

DOIS POLÍCIAS ASSASSINADOS

DALLAS, 22. — Um funcionário dos serviços secretos e um polícia de Dallas foram mortos a tiro não longe do local onde o presidente tombou.

Um carro que se supõe ser o utilizado, na sua fuga, pelo assassino foi apreendido em Fort Worth, (Texas) e o suposto criminoso foi detido. — (R.).

OS ASSASSINOS SÃO ADVERSÁRIOS DA INTEGRAÇÃO?

NOVA YORK, 22. — Embora ainda nada se conheça quanto á identidade dos autores do atentado, é de crer que se trata de adversários da integração, sendo, assim, de esperar que o crime traga aos conflitos raciais nos Estados Unidos um imprevisível recrudescimento, susceptível das mais graves consequências, quer no ambito propriamente nacional, quer no ambito da política externa e da política mundial. — (A. N. I.).

TIROS DE UMA JANELA?

DALLAS, 22.—O Presidente Kennedy foi atingido na cabeça por tiros disparados da janela de um edifício junto do qual passou o seu automóvel.

A Polícia pensa que os tiros fatais foram disparados por um branco de cerca de 30 anos de idade, magro e alto, de cerca de 1,80 de altura. — (ANI e R.).

ARMA DE FABRICO ITALIANO

DALLAS, 22 — Trata-se de uma arma italiana, que tinha ainda uma bala na câmara. Três cápsulas vazias foram encontradas perto. A espingarda foi encontrada numa escada interna no quinto andar do edifício de onde partiram os tiros que mataram o presidente. — (A. N. I.).

Lyndon B. Jonhson, novo presidente

A VERSÃO SOVIÉTICA

MOSCOVO, 22. — A agência noticiosa Tass informou que o presidente Kennedy tinha morrido após um atentado contra a sua vida praticado por pessoas que se supõe pertencerem á extrema direita. — (R.).

O vice-presidente está ileso e assumiu a presidência

DALLAS, 22 — Automáticamente, o vice-presidente Lyndon Johnson passa a ser presidente dos Estados Unidos.

O vice-presidente «está bem» — declarou a sr.ª Lyndon Johnson ao sair da sala de urgência do hospital de Dallas. «Ele não foi ferido»— acrescentou.

A Polícia secreta obrigou-o a abandonar o hospital e a tomar disposições especiais de segurança, não sendo revelado onde se encontra até ao acto de posse. — (A. N. I. e F. P.).

O SECRETÁRIO DE ESTADO REGRESSA AOS E. U. A.

WASHINGTON, 22 — O secretário de Estado, Dean Rusk, que ia da conferência militar de Honolulu para a reunião ministerial americano-japonesa, interrompeu a viagem e regressa aos Estados Unidos. — (F. P.).

O NOVO PRESIDENTE PRESTOU JURAMENTO

DALLAS, 22 — O vice-presidente Lyndon Johnson passou a presidente da Republica norte-americana, prestando juramento hoje, ás 19 e 38 (TMG). — (F. P.)

A biografia de Lyndon B. Johnson

O novo presidente dos Estados Unidos nasceu em 1908, perto de Johnson City, no Texas, uma cidade fundada pelo avô, facto de que resultou o seu nome.

Concluiu os estudos em 1930 e exerceu depois o professorado durante dois anos, na cidade de Houston, no Texas, mas o seu grande interesse pela política levou-o a aceitar um lugar em Washington como secretário do deputado Richard M. Kleberg, do Texas, em que permaneceu três anos, frequentando ao mesmo tempo a Faculdade de Direito da Universidade de Georgetown, em Washington.

Foi nomeado em 1935 pelo Presidente Roosevelt, director da «National Youth Administration» e em 1937 foi eleito para a Camara dos Representantes.

Alguns dias depois do ataque a Pearl Harbour, entrou para a Marinha e serviu como oficial durante oito meses, na área do Pacífico.

Foi eleito para o Senado pela primeira vez em 1948.

Conhecido pela sobriedade da sua acção no Senado, como orador, o seu trabalho, capacidade e grande conhecimento político, têm-lhe valido, no entanto, muitos apoiam o lido, no entanto, muitos êxitos.

Na qualidade de maior partido do Senado, apoiou o programa legislativo de Eisenhower, colocando a unidade nacional acima dos interesses do Partido, especialmente nos assuntos externos. Tem por várias vezes afirmado que a Nação, ao lidar com outros governos, deve ter um só porta-voz — o Presidente dos Estados Unidos.

Manifestou-se grande defensor da preparação militar contra o comunismo, dando o seu apoio á criação dos tratados da N. A. T. O. e S. E. A. T. O., bem como á legislação do auxílio ao estrangeiro.

Johnson contribuiu activamente para a electrificação rural, nos programas de conservação da água e do solo e na ampliação da segurança nacional.

Na crença de que os governos estaduais devem manter os direitos que lhe são reservados pela Constituição dos Estados Unidos, Johnson opôs-se ás tentativas de ampliar o poder do Governo nacional nos assuntos locais.

Casou em 1934 com «Lady» Bird Taylor e tem duas filhas.

Emoção no Mundo

LONDRES, 22 — A B. B. C. interrompeu as emissões para anunciar aos auditores britanicos a notícia do atentado contra o presidente dos Estados Unidos.

Kennedy gozava de grande popularidade no Reino Unido, onde veio pela ultima vez em visita semi-oficial em 29 de Junho para conferenciar com Macmillan.

A notícia do atentado de que foi vitima o presidente Kennedy suscitou vivíssima emoção em Londres, onde os primeiros flashes» chegaram á hora do jantar.

Informado pela Imprensa, o funcionário do serviço no Foreign Office comunicou imediatamente o acontecimento ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Richard Butler e ao primeiro-ministro «sir» Alec Douglas-Home, que segundo parece, pediram sem demora informações á embaixada da Grã-Bretanha em Washington. — (F. P.).

MOSCOVO: SUPÕE-SE QUE OS ASSASSINOS SEJAM DA EXTREMA DIREITA

MOSCOVO, 22 —A agência noticiosa Tass informou nesta capital, em notícia de Nova York, que o presidente Kennedy tinha morrido num hospital após ter sido feita uma tentativa contra a sua vida por pessoas que se supõe pertencerem á extrema-direita». — (R.).

POMPIDOU: «É ATROZ!»

PARIS, 22 — O primeiro-ministro Georges Pompidou, ficou perturbado ao saber da morte do presidente Kennedy. «E' atroz, é espantoso!» — declarou o primeiro-ministro. — (F. P.).

ESPANTO DO PAPA

ROMA, 22 — O cardeal Francis Spellman de Nova Pork disse, esta noite, com a voz a tremer de emoção, ter ficado «chocado e cheio de dor ao ter conhecimento da morte do presidente Kennedy».

O cardeal, que assiste nesta cidade ao Concílio Ecuménico, disse que a morte do presidente Kennedy constituia uma grande perda para o Mundo e para o país.

Segundo fontes do Vaticano, o Papa recebeu com espanto a notícia da morte de Kennedy. Imediatamente se retirou para a sua capela privada, para orar pelo presidente assasinado. — (R.).

O último atentado contra um presidente dos Estados Unidos foi há 13 anos

WASHINGTON, 22 — O anterior atentado contra um presidente dos Estados Unidos deu-se em 1950. Nacionalistas porto-riquenhos dispararam contra o presidente Truman a poucos metros em frente da Casa Branca, no passeio de Blair House — residência dos visitantes de categoria. O presidente Truman não foi atingido mas um agente do serviço secreto, encarregado da sua protecção foi morto.

Também houve um atentado contra o presidente Franklin Roosevelt em 1933 na Florida. — (F. P.).

A MORTE DE CARLOS GONÇALVES

(Continuação da página central)

havia lealdade e os adversários se encaravam e sabiam que tinham pela frente homens iguais a eles. Bem posto, aprumado, passando no Chiado a caminho da sua sala de armas, há muito que a cinza caíra nas têmporas de mestre Carlos Gonçalves. O bigode embranquecera também e como que a vida se lhe ia indo á medida que se distanciava dos homens do seu tempo. Vivia práticamente de recordações. Algumas evocou-as em entrevista concedida ao nosso jornal há pouco mais de dois anos. Já antes a pena castiça e vibrante de Artur Portela lhe traçara o perfil aristocrático naquela série de narrativas de duelos, a propósito da pendência que mestre Carlos Gonçalves tivera com outro grande espadachim de há meio século — o dr. António Osório.

Pode bem dizer-se que Artur Portela, mestre de jornalismo, ergueu o mestre-de-armas tal como ele foi e como o conheceram todos os cidadãos do Chiado. Esta manhã, desapareceu também, podendo dizer-se que foi um dos ultimos elos que prendiam a Lisboa de hoje á do século passado, e que se desprendeu...

Carlos Gonçalves era casado com a sr.ª D. Eugénia Teles da Silva Almeida Gonçalves e pai das sr.ªs D. Mafalda de Almeida Gonçalves Castro Sola e D. Maria Waldemar Gonçalves Patrício da Silva.

O funeral do saudoso desportista sairá amanhã, ás 11 horas, da Avenida Duque de Loulé, 77, 7.º, para o cemitério dos Prazeres, onde ficará em jazigo de família.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Alteração da política russa?

MOSCOVO, 22 — Alguns observadores dizem que a morte de Kennedy é capaz de pôr em causa toda a política seguida presentemente por Kruchtchev relativamente ao Ocidente. — (P. P.).

FOI PRESO o assassino?

DALLAS, 22 — Lee H. Oswald foi preso pouco tempo depois do assassínio do presidente Kennedy. Encontrava-se num teatro desta cidade. Estava armado e debateu-se violentamente quando os agentes o detiveram. Um dos agentes teria sido morto. Segundo um polícia, Oswald disse: — «Bem. Tudo acabou agora». Numerosa multidão assistiu á prisão. — (F. P.).

Pedida a reunião do Conselho de Segurança sobre Portugal

NOVA YORK, 22 — Vinte e nove nações africanas pediram oficialmente uma reunião do Conselho de Segurança da O. N. U., «em data próxima», a fim de considerar novas disposições contra Portugal por não cumprimento das moções da O. N. U. sobre a sua política nos seus territórios ultramarinos.

O Conselho deve reunir-se para tratar da questão portuguesa depois do seu debate sobre a política de «Apartheid» da Africa do Sul, marcado para segunda-feira. — (R.).